

Agentes policiais detidos em mega-operação de combate à prostituição

Uma mega-operação de combate à prostituição fez 26 detidos, incluindo cinco agentes e ex-agentes das forças de segurança de Macau. A rede criminoso operava em três saunas da cidade desde 2019 e terá gerado lucros de cerca de 800 milhões de patacas só nos últimos dois anos. Doze arguidos encontram-se presos preventivamente a aguardar julgamento, incluindo o segundo-comandante da Polícia de Segurança Pública. ● P. 5

句號報 *ponto final* ●

SEGUNDA-FEIRA, 8 DE JUNHO DE 2026 ANO XXXII • Nº: 5892 • SÉRIE: III • DIRECTOR: RICARDO PINTO • 10 MOP



ELOÍ CARVALHO

Novo livro de Ieng Weng Fat reconstrói memória histórica da família Chio em Macau ● P. 9

MACAU E HEBEI PROMETEM REFORÇAR COOPERAÇÃO

O Chefe do Executivo encontrou-se com o governador da província de Hebei, Wang Zhengpu, tendo ambas as partes sugerido um maior aprofundamento do papel de Macau como plataforma e um maior intercâmbio e cooperação. Sam Hou Fai salientou que Macau pode ajudar Hebei a fortalecer o intercâmbio e a cooperação com os países lusófonos. ● P. 3

ATFPM SUGERE ACTUALIZAÇÃO DAS PENSÕES EM PORTUGAL, MAS APOMAC LEMBRA QUE MECANISMO É AUTOMÁTICO

Rita Santos, conselheira das comunidades portuguesas e presidente da assembleia-geral da Associação dos Trabalhadores da Função Pública de Macau (ATFPM), foi recentemente a Lisboa e aproveitou para pedir ao Governo português o aumento das pensões. Porém, como alertou a Associação dos Aposentados, Reformados e Pensionistas de Macau (APOMAC), o mecanismo de actualização das pensões em Portugal é automático, “não estando dependente, por conseguinte, da boa vontade ou do capricho de quem esteja a governar em Portugal?”. ● P. 4

ACADÉMICO ALERTA PARA BLOQUEIOS ESTRUTURAIS AO EMPREENDEDORISMO EM MACAU

José Alves, reitor da Faculdade de Negócios da Universidade da Cidade de Macau e um dos fundadores da competição sino-lusófona 929 Challenge, considera que, apesar dos discursos oficiais sobre inovação e diversificação económica, Macau continua a impor barreiras práticas que dificultam a vida dos empreendedores, sobretudo estrangeiros. ● P. 7

PONTO DE CITAÇÃO

"As relações entre a China e o Canadá estão a passar por um processo de degelo após anos de afastamento e recriminações. A China e a Índia procuram uma aproximação, apesar da profunda desconfiança e das disputas fronteiriças, por vezes violentas. Ambos os casos partilham um elemento comum: Donald Trump. Entretanto, após a visita do Presidente dos EUA a Pequim, o seu secretário da Defesa, Pete Hegseth, evitou mencionar Taiwan no Diálogo de Shangri-La, em Singapura. Mostrou-se quase conciliador ao elogiar os laços com Pequim como "melhores do que estiveram em muitos anos", ao mesmo tempo que defendia uma postura "forte, tranquila e clara" dos EUA em relação à região. Isso teria agradado ao Presidente Xi Jinping. No entanto, provavelmente alarmou a primeira-ministra japonesa Sanae Takaichi, o presidente filipino Ferdinand Marcos Jr. e o líder taiwanês William Lai Ching-te. O trio parece estar a coordenar uma frente unida contra Pequim, seguindo um antigo guião americano".

ALEX LO
Colunista
SOUTH CHINA MORNING POST

"O Médio Oriente confirma-se assim como um purgatório: cessar-fogos que não evoluem para paz e conflitos que não se transformam em guerras declaradamente abertas. Não porque falte intensidade ao confronto ou retórica às negociações, mas porque falta uma arquitetura política mínima que torne qualquer desfecho minimamente estável. A região não está em transição. Está num limbo, por muito que Trump procure uma saída airosa de um campo de batalha sem vencedores, ou Netanyahu prolongue uma política de terra queimada — de Gaza a Beirute — que subordina a segurança do seu país e da região à sua sobrevivência política".

MANUEL SERRANO
Analista
PÚBLICO

"A crise gerada pela subida dos preços internacionais dos combustíveis representa tanto um desafio operacional de curto prazo como uma oportunidade para a Air Macau se transformar e atualizar".

NELSON KOT
Presidente da Associação de Estudos Sintético Social de Macau
JORNAL TRIBUNA DE MACAU

Protestos ardentes. Pelo menos dois agentes da polícia foram feridos a tiro durante uma operação para desobstruir um bloqueio na estrada na região oriental de Santa Cruz, na Bolívia, que se mantinha há 24 dias devido a protestos de grupos que exigem a demissão do presidente da Bolívia, Rodrigo Paz. EPA/JUAN CARLOS TORREJON



ESCRITO NA REDE

"Confirmou-se o que Zelensky avisou que iria acontecer.

A Rússia lançou mais um violento ataque à Ucrânia.

E mais um violento ataque dirigido a alvos civis, com o óbvio intento de desmoralizar a população ucraniana e a virar contra o seu líder. Putin vive um momento único nesta longa guerra.

Uma vez que as operações no terreno se revelam um fiasco e não só não há avanços das tropas russas como há recuperação de áreas ocupadas pela Ucrânia; atento ao facto de ser já óbvio e sentido pela população russa que a Ucrânia pode atingir território russo como e onde quiser; sabendo que Trump está ocupado no Irão e precisa de todas as armas e munições de que possa dispor; Putin tentou o tudo por tudo.

E ataca deliberadamente países vizinhos da Ucrânia para testar a resiliência da NATO no apoio aos seus membros.

Enquanto bombardeia incessantemente a

Ucrânia.

Não na frente de batalha, antes em zonas densamente povoadas.

O animal feroz está furioso e encurralado.

Não pode sair da Ucrânia sem uma vitória mas percebe que dificilmente vai ter uma vitória militar.

E joga o tudo por tudo para tentar conseguir uma posição de vantagem negociada para poder vender internamente e justificar as anti aéreas que vai espalhando em edifícios públicos em Moscovo.

A "operação especial" não só não chegou a Kiev como deu meia volta e bate agora muitas vezes às portas de Moscovo graças à tecnologia desenvolvida pela Ucrânia.

O momento actual é muito grave.

Porque Putin, que não tem o menor respeito pela vida humana, está desesperado e raivoso. Momento ótimo para a inteligência tentar vencer a brutalidade mais uma vez."

PEDRO COIMBRA
Devaneios a Oriente

<https://devaneiosaorientem.blogspot.com/>

"1. Decididamente transformado em sucursal política do Chega, o PSD deu uma reviravolta na sua posição quanto à revisão constitucional, abandonando de uma assentada a sua anterior posição de remeter a revisão constitucional para 2ª metade da legislatura e de deixar morrer a iniciativa "chegana" (como notei AQUI), apanhando subitamente a "boleia" no procedimento desencadeado por Ventura no início do mês passado.

Para esse efeito, acordou com aquele proporem

uma suspensão do prazo constitucional de apresentação de novos projetos de revisão — que a Constituição fixa em 30 dias —, requerendo ao Presidente da AR a sua prorrogação para 20 de dezembro, o que é manifestamente inconstitucional. Com efeito, iniciado um procedimento de revisão constitucional, com a apresentação de um projeto, o prazo de apresentação de outros projetos não pode ser prorrogado nem suspenso (salvo em caso de estado de sítio ou de estado de emergência). Trata-se de uma gravíssima afronta ao texto constitucional, sem precedente em nenhuma revisão constitucional anterior.

2. Lamentavelmente, esta inédita golphada inconstitucional só é possível com a prestimosa cumplicidade do Presidente da AR, que, depois do abusivo adiamento da admissão do projeto de revisão do Chega em quase um mês, se apressou a despachar positivamente o requerimento conjunto do PSD e do Chega, dando a este a oportunidade de apresentar em tempo oportuno uma versão modificada do seu projeto, para marcar o início de novo prazo. Ora, em lado nenhum a Constituição ou o Regimento da AR permitem a reformulação ou substituição de projetos de revisão para efeitos de suspender o prazo de apresentação de outros projetos.

É lamentável verificar que, em vez de honrar as suas responsabilidades de guardião imparcial das regras procedimentais da revisão constitucional, manifestamente espeznhadas neste episódio, o PAR tenha optado por coonestar esta lastimável negociata política, rotundamente à margem da Lei Fundamental."

VITAL MOREIRA
Causa Nossa

<https://causa-nossa.blogspot.com/>

ponto final.

ADMINISTRADOR: Ricardo Pinto • DIRETOR: Ricardo Pinto • EDITOR: Pedro André Santos • REDACÇÃO: André Vinagre, Carolina Baltazar, Catarina Chan • COLABORADORES: Hélder Beja, Pedro Maia, Sara Figueiredo Costa • COLUNISTAS: André Antunes, Arnaldo Gonçalves, Carlos Piteira, Hugo Pinto, Isabel Castro, José Luís Peixoto, Maria José de Freitas, Marta Filipa Simões, Michael Share, Sonny Lo • FOTOGRAFISTA: Elói Carvalho • PAGINAÇÃO: José Figueiredo, Catarina Lopes Alves • DESIGN: Inês Campos Alves • FOTOGRAFIA: Agência Lusa, Gonçalo Lobo Pinheiro, Pedro André Santos • PUBLICIDADE: Flavia Chan • PROPRIEDADE, ADMINISTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO: Praia Grande Edições, Lda • IMPRESSÃO: Tipografia Welfare Ltd.

Macau quer aprofundar cooperação com Hebei

Sam Hou Fai encontrou-se com o governador da província de Hebei, Wang Zhengpu, tendo ambas as partes sugerido um maior aprofundamento do papel de Macau como plataforma e um maior intercâmbio e cooperação. O Chefe do Executivo salientou que Macau pode ajudar Hebei a fortalecer o intercâmbio e a cooperação com os países lusófonos.

ANDRÉ VINAGRE
ANDREVINAGRE.PONTOFINAL@GMAIL.COM

O Chefe do Executivo encontrou-se na passada quinta-feira, 4 de Junho, com Wang Zhengpu, governador da província de Hebei. Na reunião em Macau, ambas as partes prometeram reforçar o intercâmbio.

Sam Hou Fai começou por afirmar que Macau está empenhado em tornar-se numa “ponte importante para a abertura de alto nível do país e uma janela crucial para o intercâmbio e a aprendizagem mútua entre as civilizações chinesa e ocidental”. Assim, “ao desempenhar o papel de elo com precisão, pode ajudar a província de Hebei a fortalecer o intercâmbio e a cooperação com os países lusófonos, e através do aprofundamento contínuo da cooperação pragmática entre Hebei e Macau em diversas áreas, como a economia, o comércio, a cultura, o turismo e a educação, expandir-se conjuntamente para mercados internacionais mais amplos e injectar um novo impulso na diversificação adequada da economia de Macau”.



O governador frisou que Hebei é também uma província importante no domínio da medicina tradicional chinesa, “com uma base industrial sólida”, pelo que “as perspectivas para o aprofundamento da cooperação com Macau nesta indústria são amplas”. O responsável de Hebei afirmou que “ambos podem trabalhar em conjunto para formar quadros qualificados e profissionais, no sentido de promover a investigação científica e a inovação, bem como criar em conjunto plataformas de ensino e investigação de alto nível”.


Wang sublinhou ainda que “a província de Hebei atribui grande importância ao papel de Macau como plataforma” e, por isso, “continuará a participar em diversas conferências, exposições e actividades de promoção económica e comercial realizadas em Macau para ajudar as empresas de Hebei a globalizarem-se e a promover a cooperação económica e comercial e de indústrias com os países de língua portuguesa e espanhola”.

mente o desenvolvimento contínuo e progressivo em áreas afins”. Por sua vez, Wang Zhengpu afirmou que a província de Hebei possui “uma longa história, um profundo património cultural e inúmeros recursos culturais e turísticos únicos e atractivos”. O governador de Hebei disse que quer aprender com a “experiência bem-sucedida de Macau”, reforçando a “cooperação bilateral” e impulsionando a “integração profunda e o desenvolvimento de alta qualidade das indústrias culturais e turísticas em ambas as regiões”.

mente o desenvolvimento contínuo e progressivo em áreas afins”. Por sua vez, Wang Zhengpu afirmou que a província de Hebei possui “uma longa história, um profundo património cultural e inúmeros recursos culturais e turísticos únicos e atractivos”. O governador de Hebei disse que quer aprender com a “experiência bem-sucedida de Macau”, reforçando a “cooperação bilateral” e impulsionando a “integração profunda e o desenvolvimento de alta qualidade das indústrias culturais e turísticas em ambas as regiões”.

mente o desenvolvimento contínuo e progressivo em áreas afins”. Por sua vez, Wang Zhengpu afirmou que a província de Hebei possui “uma longa história, um profundo património cultural e inúmeros recursos culturais e turísticos únicos e atractivos”. O governador de Hebei disse que quer aprender com a “experiência bem-sucedida de Macau”, reforçando a “cooperação bilateral” e impulsionando a “integração profunda e o desenvolvimento de alta qualidade das indústrias culturais e turísticas em ambas as regiões”.

PUB


 初級法院
 TRIBUNAL JUDICIAL DE BASE
 民事法庭
 JUÍZO CÍVEL
ANÚNCIO

Execução ordinária n.º CV1-23-0146-CEO 1.º Juízo Cível

Exequente: BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MACAU S.A., com sede em Macau, na Alameda Dr. Carlos D'Assumpção, n.º 22, r/c, registada na C.R.C.B.M. sob o n.º 75863(SO).
 Executadas: 1. SOCIEDADE DE CONSTRUÇÃO CIVIL E ENGENHARIA HANG U, LIMITADA, com sede em Macau, "新口岸華仕達大馬路18號中福商業中心8樓C座", registada na C.R.C.B.M. sob o n.º 29483(SO); 2. SPACE GROUP HOLDINGS LIMITED, com sede em Cayman Islands, Cricket Square, Hutchins Drive, PO Box 2681, Grand Cayman, KY1-1111, o número de registo da empresa é CT-321897.

---FAZ-SE SABER que nos autos acima indicados são citados os credores desconhecidos das Executadas para, no prazo de QUINZE DIAS, que começam a correr depois de finda a dilação de vinte dias, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, reclamar o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real e que são os seguintes:

Imóveis

(1)
 ---Situação: sito em Macau, n.º32 da Rua do Caetano.
 ---Número de matriz: 50305.
 ---Número de descrição na Conservatória do Registo Predial: n.º 21740, a fls. 188 do Livro B77.
 ---Número de inscrição da propriedade: 337341G.


(2)
 ---Situação: sito em Macau, n.º34 da Rua do Caetano.
 ---Número de matriz: 50306.
 ---Número de descrição na Conservatória do Registo Predial: n.º 21741, a fls. 188v do Livro B77.
 ---Número de inscrição da propriedade: 337342G.

(3)
 ---Situação: sito em Macau, n.º23 da Rua do Caetano.
 ---Número de matriz: 50280.
 ---Número de descrição na Conservatória do Registo Predial: n.º 22389, a fls. 17 do Livro B21K.
 ---Número de inscrição da propriedade: 337339G.

(4)
 ---Situação: sito em Macau, n.º25 a 27 da Rua do Caetano.
 ---Número de matriz: 50281.
 ---Número de descrição na Conservatória do Registo Predial: n.º 22390, a fls. 18 do Livro B21K.
 ---Número de inscrição da propriedade: 337340G.

Na R.A.E.M., 21/5/2026
 A Juiz
 Ho Chong In
 *
 O Escrivão Judicial Especialista
 Loi Wa Chon

1ª VEZ "PF" 8 de Junho de 2026


 初級法院
 TRIBUNAL JUDICIAL DE BASE
 民事法庭
 JUÍZO CÍVEL
ANÚNCIO

Execução Ordinária n.º CV1-26-0002-CEO 1.º Juízo Cível

EXEQUENTE: BANCO INDUSTRIAL E COMERCIAL DA CHINA (MACAU) S.A., com sede em Macau, na Avenida da Amizade, n.º 555, Macau Landmark, Banco Industrial e Comercial da China (Macau), S.A., 18.º andar, registada na C.R.C.B.M. sob o n.º 610 (SO).
 EXECUTADO: SIO IAT HONG, do sexo masculino, maior, titular do B.I.R.M., residente em Macau, no Pátio de Hong Fat, Edif. Yao Fat, 4.º andar B.


---FAZ-SE SABER que nos autos acima indicados são citados os credores desconhecidos do Executado para, no prazo de QUINZE DIAS, que começam a correr depois de finda a dilação de vinte dias, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto do bem penhorado sobre que tenham garantia real e que é o seguinte:

Imóvel penhorado

Denominação: fração autónoma "C3".
 Situação: sito em Macau, na Travessa dos Vendilhões, n.º 44 a 46-B.
 Finalidade: habitação.
 Número de matriz: n.º 071514.
 Número de descrição: n.º 12322, a fls. 48, do livro B33.
 Número de inscrição da propriedade: n.º 304304G.

 Na R.A.E.M., 28/05/2026
 A Juiz
 Ho Chong In
 *
 O Escrivão Judicial Principal
 Pak Wa Fai

1ª VEZ "PF" 8 de Junho de 2026


Governo da Região Administrativa Especial de Macau
Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico
Notificação edital n.º 34/DLI/DHC/2026
(Assunto sobre o início do procedimento de restituição das verbas do subsídio e benefícios de consumo e a respectiva audiência)

Choi Sao Leng, Chefe do Departamento de Licenciamento e de Inspeção da Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico (DSED), notifica, nos termos do n.º 2 do artigo 72.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), o senhor 張皓博 (que foi titular do BIRM não permanente n.º1689XXXX) e a sua mãe, senhora 張雪梅, com morada para correspondência na Sala X, Unidade 1, Bloco 1, Avenida Jiuzhou Oeste, n.º 2108, Distrito de Xiangzhou, Zhuhai, Província de Guangdong, China

Nos termos do artigo 58.º do CPA, venho por este meio notificar os mesmos de que, por despacho da Subdirectora destes Serviços, de 23 de Março de 2026, exarado no processo administrativo n.º 5156/DLI/DHC/2026, foi determinada a restituição, por parte do senhor 張皓博, das verbas dos benefícios de consumo e subsídios indevidamente recebidas no valor total de 23.999,7 patacas, por ter deixado de satisfazer os requisitos de recebimento das verbas dos benefícios de consumo e subsídios previstos nos Regulamento Administrativo n.º 15/2021 (Plano de benefícios de consumo por meio electrónico), Regulamento Administrativo n.º 19/2022 (Terceira ronda do Plano de benefícios de consumo por meio electrónico contra a epidemia) e Regulamento Administrativo n.º 44/2022 (Plano de subsídio de vida para aliviar o impacto negativo da epidemia nos residentes da Região Administrativa Especial de Macau em 2022), devido ao cancelamento definitivo, nos termos da lei, do seu Bilhete de Identidade de Residente da RAEM.

Actualmente, o respectivo procedimento administrativo encontra-se a decorrer na Divisão de Inspeção da Indústria e Comércio do Departamento de Licenciamento e de Inspeção da DSED. Nos termos do artigo 54.º do CPA, o senhor 張皓博 tem o direito de intervir pessoalmente no procedimento administrativo ou de nele se fazer representar ou assistir, incluindo por meio de advogado ou solicitador.

Ao abrigo do disposto nos artigos 58.º, 73.º, na alínea a) do artigo 75.º e nos artigos 93.º e 94.º do CPA, o senhor 張皓博 pode, no prazo de 25 dias a contar do dia seguinte ao da publicação da presente notificação edital, apresentar, por escrito, a sua exposição e defesa, podendo os respectivos documentos ser entregues nestes Serviços, dentro do horário de expediente. Caso renuncie ao direito de defesa ou caso esta não seja considerada fundamentada, será proferida por estes Serviços uma decisão vinculativa, nos termos legais.

Para consulta do processo em questão, pode o senhor 張皓博 dirigir-se à Divisão de Inspeção da Indústria e Comércio do Departamento de Licenciamento e de Inspeção da DSED, sita na Rua do Dr. Pedro José Lobo, n.º 1-3, Edif. Banco Luso Internacional, 23.º andar, Macau, durante o horário de expediente (de segunda a quinta-feira, das 9:00 às 13:00 e das 14:30 às 17:45, e às sextas-feiras, das 9:00 às 13:00 e das 14:30 às 17:30).

Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico, aos 27 de Maio de 2026.
A CHEFE DO DEPARTAMENTO DE LICENCIAMENTO E DE INSPECÇÃO,
CHOI SAO LENG

Direitos das mulheres inspiram chinesas que venceram concurso de contos em português

COMPETIÇÃO

Duas estudantes chinesas descreveram à Lusa como a violência doméstica e os direitos das mulheres as inspiraram para escrever as histórias vencedoras de um concurso internacional de contos em português.

Li Renlan e Wang Siyi, ambas do Departamento de Português da Faculdade de Letras da Universidade de Macau (UM), receberam o primeiro prémio nas categorias Jovens e Adultos da competição "Contos do Dia Mundial da Língua Portuguesa", impondo-se entre mais de 120 candidaturas oriundas da Ásia, Europa, América e África.

O concurso foi coorganizado pela Porto Editora, pelo Instituto Camões e pelo Plano Nacional de Leitura (PNL) do Governo português, tendo como tema "Direitos Humanos: mudam-se os tempos, mudam-se as vontades?".

Na categoria Jovens e Adultos (nível C1-C2), Wang Siyi, estudante de 21 anos da província de Jiangxi (sudeste), venceu com 'O Batom', uma obra que transforma o batom vermelho em "símbolo de dignidade, resistência e liberdade". "Escolhi este tema porque também sou mulher e é natural que me sinta próxima dos assuntos relacionados com a vida, os direitos e a voz das mulheres", explicou à Lusa. "Esse contexto ajudou-me a ligar a história de uma mulher à ideia de liberdade, mudança e conquista de direitos", descreveu.

Para a aluna, ganhar esta distinção é "uma grande honra", que lhe dá "confiança e motivação para continuar a estudar português e a desenvolver a escrita criativa". "Para mim, aprender português significa muito. A língua portuguesa ajudou-me a conhecer melhor o mundo, a aproximar-me de mais pessoas e a descobrir novas formas de pensar", afirmou à Lusa.

A outra premiada, Li Renlan, inspirou-se na história da avó para o conto 'O Lugar ao Lado da Cozinha', vencedor na categoria Jovens e Adultos (nível B1-B2), numa história que considera "marcada pelo silêncio e sacrifício de uma geração de mulheres invisíveis". "Quería mostrar que, com a mudança dos tempos, também mudaram as vontades, a consciência e a voz das mulheres. O esforço dessas mulheres não deve ficar invisível, merece ser reconhecido e lembrado", afirmou à Lusa a estudante de 21 anos, da província de Anhui (leste).

A estudante descreveu que aprender português começou por curiosidade, que acabou por se transformar em paixão e "verdadeiro desafio". "Acabei por me apaixonar pela língua. Receber esta distinção foi uma grande surpresa. Mais do que um prémio, significa que a história da minha avó e a minha reflexão sobre a mudança social foram ouvidas e valorizadas", afirmou. Ambas as vencedoras foram orientadas pela professora Carla Lopes, que destacou o "esforço notável" das alunas.

Rita Santos foi a Lisboa pedir a actualização das pensões, mas mecanismo é automático

Rita Santos, conselheira das comunidades portuguesas e presidente da assembleia-geral da Associação dos Trabalhadores da Função Pública de Macau (ATFPM), foi recentemente a Lisboa e aproveitou para pedir ao Governo português o aumento das pensões. No entanto, como alertou a Associação dos Aposentados, Reformados e Pensionistas de Macau (APOMAC), o mecanismo de actualização das pensões em Portugal é automático, "não estando dependente, por conseguinte, da boa vontade ou do capricho de quem esteja a governar em Portugal".

ANDRÉ VINAGRE
ANDREVINAGRE.PONTOFINAL@GMAIL.COM

Rita Santos esteve na semana passada em Portugal. Entre várias reuniões, a conselheira das comunidades portuguesas e presidente da assembleia-geral da Associação dos Trabalhadores da Função Pública de Macau (ATFPM) encontrou-se com Emídio de Sousa, secretário de Estado das Comunidades Portuguesas do Ministério dos Negócios Estrangeiros, a quem pediu a actualização das pensões para o próximo ano, tendo também agradecido às autoridades portuguesas pelo aumento das pensões este ano. Segundo um comunicado de imprensa enviado às redacções por Pereira Coutinho, presidente da direcção da ATFPM, Rita Santos endereçou um abaixo-assinado de 807 pensionistas ao primeiro-ministro português Luís Montenegro. "Estes cidadãos expressam o seu sincero agradecimento a Sua Excelência e solicitam, com todo o respeito, a actualização das respectivas pensões para 2027", lia-se na nota de imprensa da ATFPM, que salientava que a medida seria "essencial para fazer face ao aumento generalizado do custo de vida e dos bens essenciais, uma situação agravada pela conjuntura internacional, designadamente a crise no Médio Oriente".

Contudo, o mecanismo de actualização das pensões da Caixa Geral de Aposentações é, por lei, automático através da indexação dos apoios sociais. A lei portuguesa estipula que as pensões sejam actualizadas automaticamente tendo em conta o crescimento do PIB e a inflação, por exemplo.

A Associação dos Aposentados, Reformados e Pensionistas de Macau (APOMAC) alertou para isso mesmo. Num comunicado assinado por Jorge Fão, presidente da assembleia-geral da associação, lê-se que "a actualização é, hoje, automática, não estando dependente, por conseguinte, da boa vontade ou do ca-



RITA SANTOS COM EMÍDIO DE SOUSA, SECRETÁRIO DE ESTADO DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS DO MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

pricho de quem esteja a governar em Portugal, tratando-se apenas do dever de cumprir a lei".

A APOMAC diz que a informação veiculada pela ATFPM carece de fundamentos, "o que não acon-

teceu no caso em apreço". "Merece, por isso, o presente esclarecimento, para que os incautos e, mais ainda, os iliteratos, não sejam seduzidos pela vertigem de quem pretende disseminar

informações para fins infamáveis". "Será que a doçura oriental ainda vai trazer alguma amargura?", deixa no ar o comunicado da associação.

A Polícia Judiciária (PJ) desmantelou uma rede organizada de prostituição que operava em três saunas do território desde 2019. Entre os 26 detidos, incluem-se três agentes no activo do Corpo de Polícia de Segurança Pública (CPSP), nomeadamente o segundo-comandante do CPSP, Leong Heng Hong, um chefe substituto de divisão e um agente, e dois agentes aposentados da PJ. Segundo avançou o Ministério Público ontem à tarde, no caso, os 12 arguidos receberam a medida de coacção de prisão preventiva, sendo que entre eles estão os três agentes no activo do CPSP. Os restantes 14 arguidos, incluindo os dois agentes aposentados da PJ, estão sujeitos a outras medidas de coacção previstas na lei.

O Ministério Público salienta que o Juízo de Instrução Criminal, sob a promoção do Ministério Público, aplicou aos arguidos a medida de coacção tendo em conta que a criminalidade organizada constitui um “delito grave” e a necessidade de “evitar que os suspeitos fujam por ter medo de punição”.

A mega-operação de combate à prostituição teve lugar na noite de quinta-feira, nos três estabelecimentos em questão, em cinco escritórios e em 23 outros locais. Segundo o canal de rádio em língua chinesa da TDM, que avançou a notícia na sexta-feira, as rusgas resultaram na apreensão de bens no valor de 50 milhões de patacas, livros de registos e outros “utensílios criminais” ou de teor sexual, como lubrificantes, preservativos e roupa íntima.

Foi também recolhida uma tabela de preços dividida em diferentes categorias e ordenada de forma crescente, conforme a nacionalidade das mulheres e os serviços prestados. Os preços contemplavam uma taxa de serviço adicional de 10%. De acordo com a mesma fonte, o grupo criminoso terá obtido lucros de quase 800 milhões de patacas só desde 2024. A operação culminou na detenção de 26 homens e mulheres de Macau, do interior da China e de Hong Kong. No total, 381 pessoas – incluindo trabalhadores ilegais e não documentados, pessoas em situação irregular e prostitutas – foram levados para investigação.

As autoridades revelaram à TDM que os membros do grupo pagavam regularmente uma quantia de cerca de três milhões de patacas a cada um dos cinco agentes envolvidos no caso, em troca de informações confidenciais sobre rusgas ou investigações que pudessem vir a desmantelar as actividades criminosas.

PJ desmantela rede de prostituição que envolvia agentes policiais

Uma mega-operação de combate à prostituição fez 26 detidos, incluindo cinco agentes e ex-agentes das forças de segurança de Macau. A rede criminosa operava em três saunas da cidade desde 2019 e terá gerado lucros estimados em quase 800 milhões de patacas só nos últimos dois anos. Um total de 12 arguidos encontram-se presos preventivamente a aguardar julgamento, incluindo o segundo-comandante da Polícia de Segurança Pública.

CAROLINA BALTAZAR
CAROLINABALTAZAR.PONTOFINAL@GMAIL.COM



Os três polícias do CPSP e os dois agentes reformados da PJ são agora suspeitos dos crimes de “associação ou sociedade secreta”, “exploração de prostituição”, “corrupção passiva para acto ilícito”, “prevaricação”, “abuso de poder” e “favorecimento pessoal praticado por funcionário”. Os dois organismos publicaram, ainda na sexta-feira, comunicados individuais sobre o caso. Da sua parte, a PJ garantiu que “não tolera qualquer acto ilegal e que vai actuar com imparcialidade e justiça, sem qualquer favorecimento, defendendo firmemente a equidade e a justiça no cumprimento da lei e a boa reputação da polícia”. Se, no decorrer das investigações, for detectado o envolvimento de qualquer outro agente no activo ou aposentado, a PJ

garante que “este será tratado com todo o rigor nos termos da lei, sem qualquer complacência”, deixando o aviso aos seus subordinados para que “tomem este caso como exemplo”.

Por sua vez, o CPSP publicou uma nota em que se diz “chocado e consternado perante o ocorrido” e disponível para prestar “toda a colaboração necessária às investigações”. O caso vai igualmente servir de motivo para reflexão e revisão das medidas de fiscalização interna, de forma a reforçar o cumprimento rigoroso da lei e a colmatar quaisquer “lacunas existentes”.

“Esta corporação reitera que tem vindo a empenhar-se na defesa da lei, mantendo elevadas exigências em relação à disciplina e ao compor-

tamento do seu pessoal e assumindo uma atitude de “tolerância zero” em relação aos actos de violação da lei e da disciplina do seu pessoal”, frisa o CPSP, acrescentando que já instaurou um processo disciplinar e aplicou medidas de suspensão preventiva de funções aos três agentes em questão.

O secretário para a Segurança também se pronunciou sobre o caso, no separador “Alarme da Polícia Sempre Soa” do seu portal electrónico. Na mensagem, Chan Tsz King lamentou “os actos ilícitos que prejudicam a reputação da RAEM” e apelou à “eliminação, com firmeza, dos teimosos vícios internos das forças policiais”. O responsável alertou ainda que a preservação da “integridade e imparcialidade” das forças

de segurança – “qualidades morais” que considera “indispensáveis” ao exercício destas funções – depende do reforço da supervisão e orientação diárias do pessoal, bem como do próprio exemplo dado pelas posições mais altas na hierarquia.

“O pessoal da direcção e chefia deve, especialmente, dar o exemplo, tendo uma consciência profunda da grande responsabilidade inerente ao poder que possui”, enfatiza Chan Tsz King, voltando a alertar para a importância de “ser íntegro” e de recusar “qualquer forma de tentação de benefícios indevidos”. “Qualquer comportamento que viole a lei e a disciplina, ou prejudique a imagem policial, será tratado com seriedade conforme a lei, sem qualquer tolerância”, remata.

INAUGURAÇÃO DO CENTRO CATÓLICO DE MACAU ADIADA PARA DATA A DEFINIR

A inauguração do Centro Católico de Macau, inicialmente apontada para 12 de Junho, foi adiada para data ainda a determinar. Numa nota enviada

às redacções, a Diocese de Macau explica que a alteração dos planos se deve a “questões técnicas relacionadas com a construção”. A cerimónia de bênção prevista para 13 de Junho, bem como a inauguração das exposições temáticas “Honrar o Passado, Criar o Futuro” e “Testemunha do Património, Missão no Mundo”, serão também adiadas “até nova ordem”. Os responsáveis apelam a “todos

os sectores da sociedade para que continuem a acompanhar as últimas actualizações” relativas ao projecto e apresentam “as mais sinceras desculpas” por “quaisquer transtornos causados”. O projecto de reconstrução do Centro Católico de Macau arrancou em Setembro de 2021, com conclusão inicialmente projectada para 2024. A data prevista para o fim das obras acabou por ser sucessivamente adiada,

devido ao impacto da pandemia de Covid-19 e ao aumento dos custos de construção. A inauguração no dia 12 integrava-se no programa comemorativo do aniversário da Diocese de Macau, que este ano completa 450 anos desde a sua fundação. Até Janeiro de 2027, vão continuar a ser realizadas diversas actividades e exposições sob o tema “De Macau para o Mundo: 450 Anos de Missão e Misericórdia”.

Estudantes timorenses em Macau para reforçar prática médica

SAÚDE PÚBLICA

Estudantes de Medicina da Universidade Católica Timorense (UCT) participam em Macau num programa intensivo que privilegia a prática, colmatando lacunas de formação existentes em Timor-Leste, disse o responsável pela delegação. Os oito estudantes da Faculdade de Ciências Médicas da UCT, que se encontram nas instalações da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau (MUST) para mais um dia de formação intensiva, começam a manhã de hoje por abordar procedimentos necessários para a reanimação cardiorrespiratória. Uma aprendizagem “muito importante”, considera João Câncio Freitas, vice-reitor da UCT. “Tem lá [em Timor-Leste], mas é muito básico. Agora aqui, principalmente com a introdução da IA [Inteligência Artificial] nestes laboratórios, é muito fundamental”, refere o também líder da delegação timorense. Câncio Freitas está a acompanhar o segundo grupo de alunos da UCT que vem a Macau, depois de em novembro do ano passado ter estado no território com outros 14 estudantes, fruto de uma cooperação que as duas instituições universitárias têm há três anos e que arrancou com a formação de docentes.

A UCT foi fundada em dezembro de 2021 e a Faculdade de Ciências Médicas encontra-se ainda “numa fase muito preliminar em termos de laboratórios”.

A cooperação com Macau, reflete o responsável, permite “não só interiorizar melhor a parte teórica, mas mais a parte prática, porque a Medicina não é só a questão teórica”. “É importantíssimo na formação de futuros líderes na área da Medicina, e por isso é que eles têm que dominar mesmo a área que tem a ver com AI ou outras tecnologias avançadas para poderem desenvolver melhor o conhecimento e traduzir isto na prática, na área da Medicina, porque a área da saúde é muito precária em Timor-Leste”, reflete ainda Câncio Freitas, ex-ministro da Educação timorense. À Lusa, Billy Chan, diretor do Centro de Educação em Simulação Médica da Faculdade de Medicina da MUST, reforça que, em Timor-Leste, o contacto com esta componente prática no percurso universitário “seria impossível!”. E enumera algumas das competências aqui ensinadas através de simulações: como fazer uma broncoscopia, uma ecografia abdominal ou endovaginal. “[As simulações] são muito reais, para uma gravidez de gémeos, uma gravidez de cinco ou seis semanas, para ver o embrião, ver como são pequenos, a apresentação fetal, os batimentos cardíacos. Esta é uma boa experiência para eles”, refere.

Advogada chinesa lidera associação internacional de advogados lusófonos

A nova presidente da Associação Internacional de Jovens Advogados de Língua Portuguesa (JALP) defendeu à Lusa que, perante “desafios geopolíticos complexos”, os profissionais jurídicos têm a responsabilidade de “construir pontes entre culturas e sistemas jurídicos distintos”.

A associação elegeu como presidente, até 2028, Un I Wong, uma advogada chinesa de Macau formada na Universidade Católica Portuguesa e que exerce há nove anos em Portugal.

Un recordou ter iniciado o percurso na sociedade Morais Leitão, em Portugal, onde foi, “durante algum tempo, a única advogada de origem chinesa da equipa”. “Mais tarde, passei a integrar [a MdME], uma sociedade com presença em Macau, Hong Kong e Lisboa, tendo ainda realizado uma experiência em Pequim. Estas vivências permitiram-me observar diferentes formas de trabalhar e de encarar a profissão jurídica em contextos distintos”, explicou.

Na China continental, destacou, “existe uma forte cultura profissional orientada para a rapidez de execução, capacidade de resposta e proactividade”. “Costumo dizer, em tom de brincadeira, que na advocacia chinesa parece vigorar o modelo ‘007’, isto é, disponibilidade de meia-noite a meia-noite, sete dias por semana”, acrescentou.

Em Portugal, apontou, há “uma maior valorização do equilíbrio entre vida profissional e pessoal, bem como do debate jurídico e da construção argumentativa”.

Macau, por sua vez, “ocupa uma posição particularmente interessante”, conjugando a matriz jurídica portuguesa com um ambiente de trabalho “mais próximo do modelo português”, mas que beneficia “da proximidade ao dinamismo económico da Ásia”, explicou Un. “No fundo, esta experiência internacional reforçou a minha convicção de que não existe um único modelo de sucesso. Os melhores profissionais são aqueles que conseguem integrar diferentes formas de pensar e trabalhar e navegar entre culturas, sistemas jurídicos e realidades profissionais distintas”, concluiu. A advogada apontou que ter estudado e trabalhado entre a Europa e a Ásia reforçou a convicção de que a “advocacia do futuro não deve limitar-se às fronteiras nacionais”. “Hoje, os advogados desempenham também um papel relevante na construção de pontes entre culturas, economias e sistemas jurídicos”, afirmou.

Un sublinhou que os jovens advogados lusófonos possuem “uma vantagem única” de integrar uma comunidade que se estende por



UN I WONG

vários continentes, e “marcada por diversidade económica e cultural”. “Num contexto global cada vez mais interligado, mas também marcado por desafios geopolíticos complexos, acredito que os jovens advogados lusófonos podem afirmar-se como profissionais globais”, acrescentou.

Fundada em 2020, a JALP é uma associação sem fins lucrativos que visa apoiar, integrar e representar jovens advogados dos países de língua oficial portuguesa. Reúne atualmente mais de 300 associados. Os novos órgãos sociais, para o triénio 2026-2028, integram representantes de Angola, Brasil, Macau, Moçambique, Portugal e Timor-Leste. A direção vai ser

presidida por Un, tendo como vice-presidentes Pedro Leão Trigo e Lukeno Ribeiro Alkatiri.

Un destacou como prioridade “reforçar a JALP como plataforma ativa de ligação entre jovens advogados lusófonos” e aprofundar a “ligação entre diferentes jurisdições”, “promovendo a partilha de conhecimento, experiências e boas práticas”. Outra meta será preparar os jovens advogados para a “transformação acelerada da profissão”, com a “tecnologia, a inteligência artificial e novas exigências dos clientes a redefinir a prática da advocacia”.

Apesar das dificuldades, Un descreveu que “nunca existiram tantas possibilidades de colaboração

internacional”, ou de acesso ao conhecimento e utilização de tecnologia para potenciar o trabalho dos advogados.

A responsável anunciou ainda planos para parcerias da associação com universidades, ordens de advogados e organizações internacionais, e dialogar com entidades ligadas ao ecossistema de tecnologia legal. “Assumimos o compromisso de reforçar a proximidade entre os jovens advogados lusófonos, promover a inovação na profissão jurídica e contribuir para a construção de uma comunidade jurídica mais internacional, colaborativa e preparada para o futuro”, concluiu a nova presidente da JALP. Lusa

A sexta edição da competição de 'startups' foi anunciada na sexta-feira, com José Alves, reitor da Faculdade de Negócios da Universidade da Cidade de Macau, a apontar que o evento ajudou a criar consciência e diálogo sobre inovação e empreendedorismo, mas insistiu que Macau deve "ir além da retórica". Com uma economia profundamente dependente da indústria do jogo, as autoridades de Macau têm vindo a tentar diversificar a economia local para indústrias selecionadas, incluindo tecnologia, saúde, eventos culturais e finanças. "As políticas da cidade incentivam o empreendedorismo, mas persistem obstáculos práticos, sobretudo para fundadores estrangeiros. Um empreendedor estrangeiro pode registar uma empresa em Macau. Mas não pode operar sem uma autorização de trabalho", disse.

Para o co-fundador da competição isto gera um "ciclo vicioso" e um "bloqueio estrutural" do sistema, em que regras de imigração, práticas de contratação pública e exigências de gestão de risco das empresas criam fricções que impedem novos projetos de avançar. "A economia de Macau continua altamente concentrada, com seis operadoras de jogo e 34 departamentos governamentais a dominar os recursos", apontou. Alves defendeu que estas operadoras e o Governo poderiam desempenhar um

Macau enfrenta bloqueios estruturais ao empreendedorismo, diz académico

Um dos fundadores da competição sino-lusófona 929 Challenge insistiu que, apesar dos discursos oficiais sobre inovação e diversificação económica, Macau continua a impor barreiras práticas que dificultam a vida dos empreendedores, sobretudo estrangeiros.



929 CHALLENGE

áreas da robótica, inteligência artificial, equipamentos inteligentes, saúde digital, mobilidade e eletrónica de consumo, além de parceiros da cadeia de fornecimento da Grande Baía e visibilidade junto de grandes marcas tecnológicas globais.

A edição de 2026 introduz ainda um programa de aceleração, uma iniciativa pós-competição para apoiar a entrada de 'startups' nos mercados da Grande Baía e de Macau, com estratégias de acesso ao mercado, formação para investidores, orientação regulatória e mentoria de mais de 100 especialistas. "A China está rapidamente a tornar-se o ecossistema de inovação mais dinâmico do mundo. Com os nossos novos programas de Aceleração e Soft Landing, esperamos ajudar os fundadores a passar do 'pitch' [apresentações] ao mercado, construindo negócios reais, parceiros reais e clientes reais", afirmou Marco Duarte Rizzolio, co-fundador do 929 Challenge. O primeiro grupo de 'startups' deverá participar neste programa no início de 2027, com candidaturas abertas em dezembro de 2026. **Lusa**

"papel decisivo" ao abrir projetos-piloto e janelas de contratação em áreas como transformação digital, Inteligência Artificial (IA), eficiência energética ou turismo inteligente. "As 'startups' não precisam de caridade". Precisam de oportunidade", sublinhou, alertando que "sem clientes iniciais e contratos" nenhum ecossistema de 'startups' "pode sobreviver". "Consciência sem acesso gera frustração,

e incentivo sem oportunidade gera estagnação", afirmou, acrescentando que a diversificação permanecerá "uma aspiração em vez de um resultado mensurável", sem "alinhamento entre política, ambição, e realidade administrativa". Desde a sua primeira edição em 2021, a competição atraiu mais de 1.420 equipas e mais de 6.000 participantes de Angola, Brasil, Cabo Verde, Moçambique, Guiné-

-Bissau, Portugal, Macau e Hong Kong. As novidades para a edição deste ano da competição incluem uma parceria inédita com uma exposição de tecnologia e a colaboração com o Parque Científico e Tecnológico de Qianhai, em Shenzhen, uma expansão que a organização diz irá alargar o alcance do evento à zona da Grande Baía. Os eventos principais da competição vão realizar-

-se de 3 a 4 de dezembro de 2026 como parte da AIE Expo, uma exposição global de IA e tecnologia, realizada em paralelo no hotel-casino The Venetian Macao e em Zhuhai. Segundo a organização, ao integrar pela primeira vez os eventos na AIE Expo, as 'startups' participantes terão acesso direto a mais de 900 expositores e 50 mil visitantes profissionais, incluindo compradores nas

Tailândia e Malásia entre os principais mercados de visitantes internacionais

TURISMO

Entre Janeiro e Abril, a Tailândia e a Malásia posicionaram-se no 3.º e 4.º lugares dos principais mercados de visitantes internacionais de Macau, respetivamente. Neste período, Macau recebeu mais de 88 mil visitantes da Tailândia e mais de 62 mil visitantes da Malásia, o que representa um crescimento homólogo de 59,9% e 1,3%, indicou a Direcção dos Serviços de Turismo (DST), que realizou recentemente uma sessão sobre produtos de turismo de Macau e bolsa de contactos daqueles dois países.

Na sessão em Kuala Lumpur, na Malásia, que se realizou no dia 4 de Junho, foram apresentados os pontos turísticos, gastronomia diversificada, riqueza cultural, actividades festivas ao longo do ano, elementos turísticos amigáveis para muçulmanos e o desempenho do destino no Índice Global de Viagens Muçulmanas, "com vista a reforçar o conhecimento dos operadores turísticos malaios sobre os produtos turísticos de Macau, atraindo assim mais visitantes internacionais e grupos de visitantes muçulmanos".

No dia seguinte, em Banguecoque, capital tailandesa, foi feita uma apresentação sobre a situação mais recente do turismo de Macau, incluindo pontos de interesse turístico emergentes, destaques gastronómicos, culturais e festivos, bem como produtos multi-destinos da Grande Baía e de Hengqin-Macau.

O evento contou ainda com a presença da actriz e cantora tailandesa Noona Nuengthida Sophon, que conta com milhões de seguidores nas plataformas de redes sociais, para partilhar com a indústria a sua experiência de viagem em Macau realizada em Março.

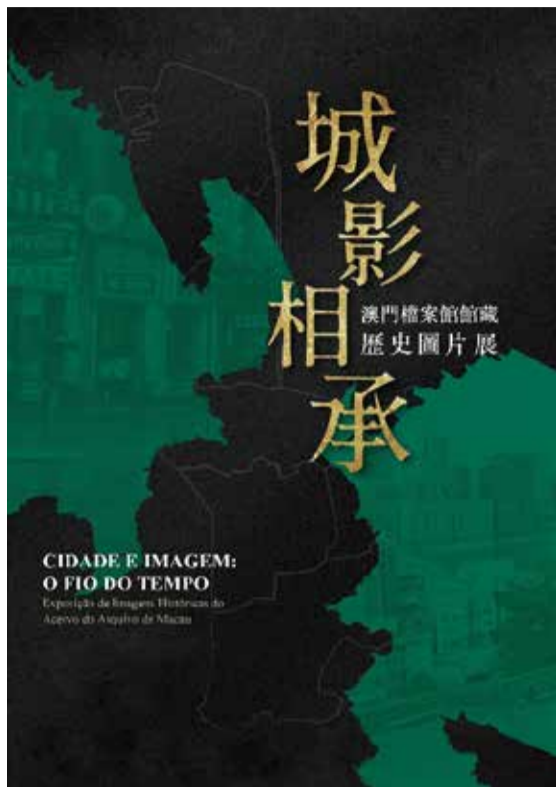
Após estas acções, a DST promete que vai continuar a "elevar a visibilidade de Macau como destino turístico de curta distância" através da realização de seminários de promoção e bolsa de contactos, participação em feiras de turismo e organização de visitas de familiarização para a indústria.



DST

PREÇOS DA HABITAÇÃO CADA VEZ MAIS BAIXOS

O índice global de preços da habitação estava nos 186,7 no período entre Fevereiro e Abril deste ano, o que representa uma queda de 8,3% em comparação com o mesmo período do ano passado. Em relação ao período entre Janeiro e Março deste ano, o índice baixou 1,2%. Os dados mais actualizados do índice dos preços da habitação foram divulgados na sexta-feira na página electrónica da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC). O preço das casas em Macau tem vindo a cair desde 2021 e está agora perto dos níveis de 2013. Os dados consultados pelo PONTO FINAL mostram que, em 2011, o índice estava nos 100 e dois anos depois estava já nos 188. O preço das casas aumentou exponencialmente nos anos seguintes e entre 2019 e 2021 atingiu-se o pico de 266. A partir daí, contudo, o índice tem vindo a baixar gradualmente. De 2021 até agora, o índice do preço das casas em Macau já caiu cerca de 30%. Os dados da DSEC mostram ainda que o índice de preços de habitações construídas está agora nos 198,7, ou seja, menos 10,3% em termos homólogos e menos 1,2% face ao período entre Janeiro e Março deste ano.



Arquivo de Macau exibe roteiro fotográfico de seis décadas de transformações urbanas

EXPOSIÇÃO

Uma nova exposição organizada pelo Arquivo de Macau convida os visitantes a percorrer um eixo temporal que revela as mutações da paisagem urbana do território ao longo das últimas décadas. Com data de inauguração marcada para o próximo dia 12 de Junho, pelas 18h30, a exposição leva o título “Cidade e Imagem: o Fio do Tempo” e é composta por uma selecção de imagens históricas do seu acervo que será sobreposta com fotografias contemporâneas dos mesmos locais. A mostra, que assinala o Dia do Património Cultural e Natural da China e o Dia Internacional dos Arquivos, estará patente ao público de 13 de Junho a 30 de Setembro, na sede do Arquivo, na Avenida do Conselheiro Ferreira de Almeida. Em vez de uma mera cronologia, o discurso expositivo aposta no confronto directo entre a memória fixada em negativo e a realidade actual, permitindo medir a distância entre o que se perdeu, o que se transformou e o que resistiu, segundo o comunicado da instituição.

Ruas que mudaram de nome, edifícios que desapareceram ou ganharam novos usos, e recantos que o crescimento da cidade tornou irreconhecíveis são alguns dos temas que atravessam a selecção de fotografias.

O Arquivo de Macau, tutelado pelo Instituto Cultural, dedica-se há vários anos à recolha, organização e preservação de documentos de valor histórico da região. Com este trabalho, tem desenvolvido activamente a sua investigação sobre a história local, a história moderna da China e as relações externas do país. A exposição “Cidade e Imagem” pretende traduzir essa missão num registo visual acessível ao público em geral, sem perder o rigor documental. Os interessados podem visitar a exposição de terça-feira a domingo, entre as 10h00 e as 18h00, com entrada gratuita. O Arquivo encerra às segundas-feiras e nos feriados.

Alexandre Marreiros leva uma década da sua arte à galeria da Fundação Rui Cunha

O artista plástico Alexandre Marreiros inaugura amanhã a sua retrospectiva criativa de uma década, na Galeria da Fundação Rui Cunha, sob o título “O Estúdio de Alexandre Marreiros: Desenho e Pintura”, integrada no programa do “Junho – Mês de Portugal na RAEM 2026”. A mostra, que reúne trabalhos produzidos ao longo dos últimos anos, propõe uma leitura da obra do artista a partir do ambiente e contexto do seu próprio ateliê, fugindo à organização cronológica tradicional.

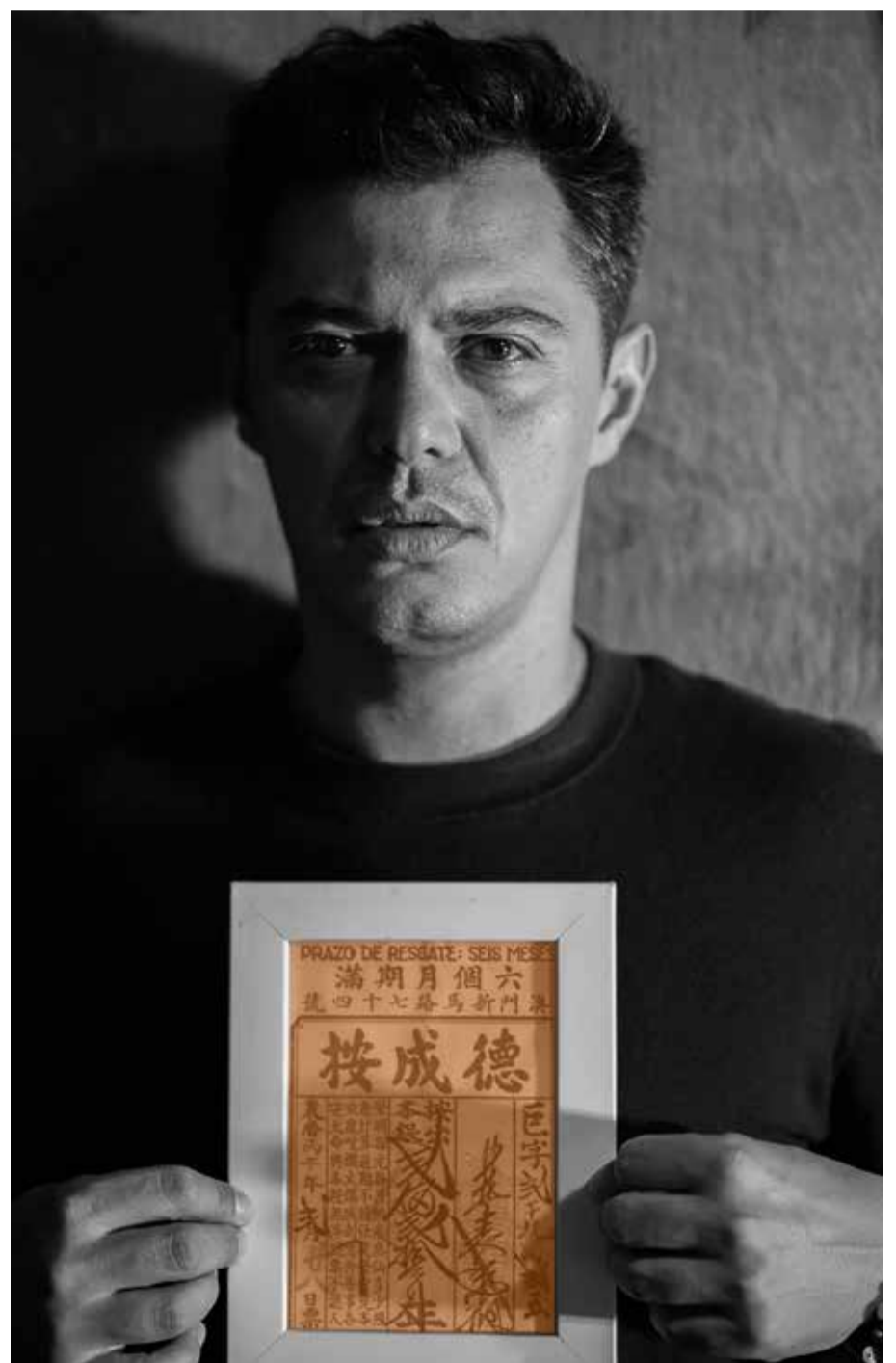
ELÓI CARVALHO
ELOICARVALHO.PONTOFINAL@GMAIL.COM

O arquiteto e artista plástico Alexandre Marreiros convida o público a entrar no seu universo criativo em digressão há dez anos com a exposição “O Estúdio de Alexandre Marreiros: Desenho e Pintura”, que inaugura amanhã, às 18h30, na Galeria da Fundação Rui Cunha. A mostra integra o programa das celebrações do «Junho – Mês de Portugal na RAEM 2026» e estará patente ao público até ao dia 20 de Junho.

Natural de Cascais, Alexandre Marreiros tem uma presença mais do que relevante no panorama artístico de Macau, onde fixou residência há uma década, tornando-se um nome recorrente aos conhecidos do panorama artístico local. Antes de se instalar no território, viveu em Portugal e no Brasil, tendo desenvolvido um percurso estético e de investigação centrado no desenho e na pintura. A sua obra explora conceitos como a presença humana em territórios de permeabilidade, com particular atenção às favelas brasileiras, bem como a cor e as texturas em ambientes edificados, reflectindo sobre as transformações recentes no ambiente urbano e social de Macau.

A abordagem curatorial da exposição actual, no entanto, distingue-se das mostras convencionais. Como se lê na sinopse do evento, o artista propõe uma leitura da sua obra realizada na última década tendo como base o ambiente e o contexto expositivo do seu próprio estúdio. Mais do que apresentar obras singulares e individualizadas, Alexandre Marreiros dá a conhecer grupos temáticos da sua criação, unidos por fios condutores específicos: os temas, as cores, as texturas ou os suportes utilizados.

Estes grupos são enquadrados por peças de mobiliário ou materiais artísticos existentes no seu ateliê, que constituem meios de suporte e de criação de ambiente necessários ao seu processo criativo e de produção artística. Desta forma, o espaço da galeria transforma-se numa extensão do estúdio do artista, assumindo a condição de um organismo vivo onde o processo criativo ganha tanta relevância quanto os objectos que dele resultam. Marreiros trabalha com uma variedade de técnicas que raramente surgem isoladas, incluindo desenho, colagem, serigrafia, pintura, fotografia e instalação. Desta combinação heterodoxa constrói um vocabulário visual peculiar e tece as suas narrativas, que interrogam a relação



entre o ser humano e os territórios que ocupa, manipulando diferentes escalas espaciais e temporais.

O percurso de Marreiros inclui uma presença constante em exposições individuais e colectivas, apresentadas em Lisboa, Macau e na China continental. Em 2015, recebeu uma menção honrosa no concurso de Ilustração Contemporânea Portuguesa. No ano seguinte, foi seleccionado pelo Museu de Arte de Macau para uma exposição individual e escolhido para representar o território na 12.ª Semana Cultural da China e dos Países de Língua Portuguesa. Recentemente,

foi galardoado com o Prémio de Prata no evento colateral de Macau da 18.ª Exposição Internacional de Arquitectura da Bienal de Veneza.

A exposição “O Estúdio de Alexandre Marreiros: Desenho e Pintura” apresenta um projecto que ilustra tanto o processo criativo do artista como o resultado da sua produção singular, da densidade da sua prática contemporânea e da liberdade interpretativa que dela sobressai.

A entrada é livre. Durante os dias úteis, o horário de abertura da galeria é entre as 10h00 e as 19h00, aos sábados das 15h00 às 19h00 e está fechada aos domingos.

Nova obra histórica de Ieng Weng Fat explora o legado da família Chio em Macau

A história da família Chio, uma das famílias proeminentes de Macau, é o tema do livro recentemente lançado por Ieng Weng Fat, historiador de Macau. A obra, intitulada “A Study on the Zhao Clan – the Most Prominent Family in Macau, and Reconstruction of their Mong-Há Ancestral Shrine”, foi apresentada depois de mais de três anos de investigação do autor e traça o percurso do desenvolvimento da família desde a sua mudança para a aldeia de Mong Há no final da dinastia Ming e início da dinastia Qing. Através do livro, Ieng Weng Fat assinala o contributo da família Chio para a sociedade e a cultura de Macau.

CATARINA CHAN
CATARINACHAN.PONTOFINAL@GMAIL.COM

Ieng Weng Fat, historiador de Macau, lançou no sábado a sua obra mais recente sobre a investigação histórica da proeminente família Chio, que chegou a Macau entre o final da dinastia Ming e o início da dinastia Qing, ou seja, no século XVII.

Intitulado “A Study on the Zhao Clan – the Most Prominent Family in Macau, and Reconstruction of their Mong-Há Ancestral Shrine”, o livro apresenta uma análise sistemática da evolução da família Chio (ou “Zhao”, em mandarim), desde a sua mudança para a antiga aldeia de Mong Há, em Macau, envolvendo dez gerações e mais de três séculos e meio de história familiar.

De acordo com Ieng Weng Fat, o intuito da publicação é de enriquecer o estudo histórico em Macau sobre a família Chio, através de traçar, de forma abrangente e completa, as figuras proeminentes desta família, bem como o percurso do seu desenvolvimento em Macau. A obra procura “reconstruir a memória histórica da família Chio há muito esquecida”, segundo apresentou o autor. “No passado, as investigações sobre a família Chio limitavam-se, na sua maioria, a um estudo focado nas conquistas académicas deles. Neste livro pretendo delinear a história do desenvolvimento desta família, sobre a sua origem e a passagem ao longo dos séculos”, frisou o autor, no lançamento de livro que decorreu no sábado na livraria Fangsuo, no Grand Lisboa Palace.

O conteúdo do livro estende-se ainda a outras famílias chinesas centenárias em Macau que passaram também a se instalar na aldeia de Mong Há. “Espero que a minha investigação possa fornecer uma base de referência para a indústria cultural de Macau, nomea-



damente para os criadores de histórias nas áreas do cinema, da televisão e da literatura”, disse o também membro do Conselho Consultivo de Desenvolvimento Cultural.

A investigação de Ieng Weng Fat para esta obra levou mais de três anos, mas a sua ligação à família Chio remonta a mais de vinte anos, quando conheceu um descendente de família e fez uma visita à Mansão da Família Chio, a segunda residência da família em Macau e agora bem imóvel classificado da RAEM.

Ieng Weng Fat detalha no livro as raízes profundas da família Chio através de uma abordagem que combina a história da arquitectura com a filologia, incluindo um registo genealógico que consta num poema de nomes de geração de 42 versos, transmitido desde a dinastia Song (960–1127).

PASSAGEM DE FAMÍLIA
E REALIZAÇÕES
ACADÉMICAS

Segundo registos históri-

cos, a família Chio descende da família Imperial Zhao da dinastia Song, cuja 12.ª geração mudou-se para o condado de Xiangshan para seguir a carreira de alto funcionário. Entre o final da dinastia Ming e o início da dinastia Qing, a 22.ª geração da família mudou-se de Xiangshan para a aldeia de Mong-Há, em Macau. Depois, em meados do século XIX, a 28.ª geração da família Chio mudou-se de Mong-Há para a Travessa da Porta, onde está a Mansão da Família Chio.

A família Chio é conhecida de ser um clã de eruditos. Após a chegada a Macau, gerações de descendentes da família Chio estudaram com afinco e alcançaram excelentes resultados nos exames imperiais. Entre eles, as gerações 25.ª e 26.ª, da dinastia Qing, foram os mais respeitados porque o pai e o filho alcançaram a posição de ‘Juren’, ranking de pessoas que passaram o exame provincial, segundo ranking mais alto dos exames imperiais. Aqueles que detinham a posição de ‘Juren’ passavam a

gozar do estatuto de nobreza e, conseqüentemente, de privilégios sociais, políticos e económicos.

A conquista académica do pai e filho de Chio contribuiu para uma história muito badalada em Macau na altura e a casa ostentava em tempos uma placa que ce-

lebrava as suas realizações. “Isto marcou uma importante transição de Chio de uma família influente no plano económico para uma família influente no plano cultural”, salientou o autor. A família Chio também operava uma escola privada numa sala lateral do templo



da sua família, em Mong Há, que agora já não existe. Nessa escola ensinavam confucionismo e formaram mais académicos e artistas nessa altura.

Ieng Weng Fat referiu ainda que a família tem um preceito ancestral de que uma “pessoa pode morrer, mas os livros perduram”, o que assinala a importância da transmissão, de geração em geração, de conhecimento e das crenças culturais, que transcendem a vida individual.

A família Chio fez contribuições cruciais para os primórdios da educação e a promoção da cultura em Macau, nomeadamente o trabalho pedagógico e apoios financeiros para ir aos exames imperiais. Em termos políticos, a família participava activamente nos assuntos sociais locais, representando a comunidade chinesa de nobres, e desempenhando uma ponte de comunicação entre os residentes e o governo.

Na ocasião, Ieng Weng Fat apontou que o lançamento do livro coincide com o período em que o Instituto Cultural deu início aos trabalhos de restauro da Mansão da Família Chio. Disse esperar que a sua investigação contribua com conteúdo histórico, cultural e documental necessária para a revitalização da construção, “transformando a mansão restaurada num verdadeiro projecto de turismo cultural rico em narrativa de histórias de Macau, enriquecendo a construção de uma Macau cultural”, destacou.

Recorde-se que a Mansão da Família Chio, que terá sido construída antes de 1875, tornou-se devoluta na década de 1990 à medida que os descendentes da família Chio se mudaram gradualmente na década de 1960. Em 2021, o edifício foi adquirido pelo Instituto Cultural para ser restaurado.

ELOI CARVALHO

No sábado, o Ministério dos Transportes da China ordenou à polícia marítima das províncias costeiras de Guangdong e Fujian que “realizasse uma operação especial de fiscalização marítima nas águas a leste de Taiwan”, informou a Xinhua.

A agência de notícias oficial chinesa não forneceu detalhes sobre a operação, incluindo a sua duração ou se ainda estava em curso.

A operação visa exercer plenamente a “jurisdição administrativa de controlo marítimo” de Pequim na área, reforçar as suas capacidades de patrulha em águas profundas e de controlo de tráfego em “zonas marítimas-chave”, garantir a segurança da navegação e “salvaguardar os interesses nacionais”, informou a Xinhua.

A operação foi “uma acção necessária tomada em resposta ao anúncio unilateral do Japão e das Filipinas de que iniciariam negociações de demarcação da fronteira marítima” perto de Taiwan, acrescentou a agência.

A guarda costeira de Taipé respondeu ontem, anunciando que tinha enviado cinco navios para a área “para responder adequadamente” à operação chinesa, que Taipé disse “violou o direito internacional”.

Os quatro navios chineses partiram do porto de Xiamen, na província de Fujian, no sudeste da China, e foram acompanhados “durante todo o processo”, acrescentou a guarda costeira, em comunicado. “Em momento algum as embarcações oficiais chinesas entraram nas águas restritas do nosso país, sendo que a navegação nas águas próximas de Taiwan continua normalmente”, enfatizou a organização.

Pequim lança operação perto de Taiwan após negociações entre Japão e Filipinas

A China lançou uma “operação de fiscalização” nas águas junto a Taiwan, avançou ontem a imprensa estatal, em resposta às negociações entre Japão e Filipinas sobre fronteiras marítimas, levando Taipé a enviar a guarda costeira.



A guarda costeira acusou a China de aproveitar a abertura das negociações entre Manila e Tóquio para “intensificar o assédio” contra a ilha e “criar a falsa impressão de que tem jurisdição” sobre a zona, numa tentativa de alterar “de forma unilateral” o status quo no Es-

treito de Taiwan. Taipé já tinha pedido a Tóquio e Manila para ser incluído nas negociações, que começaram a 28 de Maio, para delimitar as fronteiras marítimas a leste da ilha, sobre a qual a China reivindica soberania. O anúncio surgiu após uma reunião

em Tóquio entre a primeira-ministra japonesa, Sanae Takaichi, e o Presidente filipino, Ferdinand Marcos Jr., realizada durante a visita de Estado do líder filipino ao Japão. Um dia depois, o Governo chinês acusou o Japão e as Filipinas de violarem o direito internacio-

nal. A porta-voz do ministério dos Negócios Estrangeiros chinês Mao Ning afirmou que a China detém “direitos sobre a zona económica exclusiva e a plataforma continental” nas águas adjacentes a Taiwan. **Lusa**

TAIWAN CRIA FUNDO DE 50 ME PARA IMPULSIONAR INVESTIMENTO NA REPÚBLICA CHECA

Taiwan anunciou a criação de um fundo de 50 milhões de euros para promover o investimento bilateral com a República Checa, no final de uma visita do presidente do Senado checo, Milos Vystřcil. Em comunicado, o Conselho Nacional de Desenvolvimento (NDC, na sigla em inglês) taiwanês informou que vai cooperar com o ministério dos Assuntos Económicos para disponibilizar mais 50 milhões de euros ao projecto de expansão para a República Checa do Fundo de Investimento para a Europa Central e Oriental, para reforçar os intercâmbios e a cooperação entre as duas partes. O presidente do NDC, Yeh Chun-hsien, afirmou que a República Checa tornou-se o principal parceiro comercial de Taiwan na Europa Central e Oriental, com as trocas bilaterais a atingir 1,8 mil milhões de euros em 2025. Criado em 2022 pelo Governo taiwanês, o Fundo de Investimento para a Europa Central e Oriental já investiu 23,9 milhões de euros em cinco empresas checas. Segundo Yeh, isso demonstra que os laços industriais entre Taiwan e a República Checa estão atualmente “mais estreitos do que no passado”. “O projecto apoiará empresas taiwanesas interessadas em entrar no mercado checo, empresas checas que pretendam entrar no mercado taiwanês e também empresas resultantes da cooperação entre ambas as partes”, afirmou. O responsável acrescentou que a iniciativa deverá contribuir para reforçar o investimento industrial em ambos os sentidos e os intercâmbios tecnológicos.

Quase 13 milhões de chineses começaram ontem o exame de acesso ao ensino superior

GAOKAO

Cerca de 12,9 milhões de jovens estudantes chineses, segundo o Ministério da Educação, começaram ontem a fazer o ‘gaokao’, o temido exame nacional de admissão à universidade. Este exame altamente selectivo, que ocupa um lugar central na sociedade chinesa, determina o acesso às melhores universidades e, por extensão, as futuras oportunidades de carreira. O ‘gaokao’ tem a duração de vários dias e inclui testes de mandarim, matemática, inglês, ciências e humanidades. Os resultados serão anunciados no final de junho. À porta de um centro de exames em Pequim, dezenas de polícias e seguranças mantinham a ordem enquanto os pais, de telemóveis na mão, esperavam filmar os filhos a entrar na sala de provas. Alguns estavam vestidos de vermelho, uma cor da sorte na cultura chinesa. “Estou um pouco ansioso”, admite Zhang Xinnan, de 18 anos, com o seu uniforme escolar, momentos antes do início dos exames. “Mas domino as coisas que precisava de saber”, acrescenta. O ensino superior desenvolveu-se rapidamente na China nas últimas décadas, à medida que o desenvolvimento económico levou a uma

melhoria dos padrões de vida, mas também a maiores expectativas dos pais em relação aos estudos e carreiras dos seus filhos. No entanto, o mercado de trabalho para jovens licenciados já não é tão promissor como antes, sendo a elevada taxa de desemprego jovem uma grande preocupação.

De acordo com os dados oficiais, cerca de um em cada seis chineses entre os 16 e os 24 anos, excluindo os estudantes, está desempregado.

As atitudes em relação aos exames estão a mudar, com os estudantes e os pais cada vez menos dispostos a sacrificar a saúde física e mental para obter bons resultados. “Sou bastante liberal”, diz Deng Ju, de 53 anos, segurando uma pilha de cadernos para a filha, que está a rever até ao último minuto com uma amiga. “Estou mais preocupada com a saúde física; o exame é apenas uma formalidade”, acrescenta.



Kim Jong-un visita navio de guerra antes da visita de Xi à Coreia do Norte

O líder da Coreia do Norte, Kim Jong-un, inspeccionou um navio de guerra e sublinhou a importância de ter uma marinha com capacidade de armas nucleares, revelou a imprensa oficial norte-coreana.



Acompanhado pela filha Kim Ju-ae, cada vez mais vista como a sucessora, Kim visitou o contratorpedeiro da Marinha norte-coreana Kang Kon na quinta-feira, durante o início dos testes de navegação, disse a agência de notícias oficial norte-coreana KCNA. Kim sublinhou a importância de um “fortalecimento rápido” das forças navais norte-coreanas para lhes proporcionar capacidades de “dissuasão na guerra nuclear” e serem capazes de “infligir golpes fatais ao inimigo a qualquer momento, tanto debaixo de água como à superfície”.

O desenvolvimento e produção de “armas subaquáticas secretas”, bem como a construção de contratorpedeiros de 10 mil toneladas, foram outros pontos destacados pelo líder norte-coreano durante a inspeção ao navio.

Nos últimos anos, Kim prometeu reforçar as capacidades navais da Coreia do Norte.

O contratorpedeiro Kang Kon, nomeado em homenagem a um general norte-coreano morto durante a Guerra da Coreia (1950-1953), capotou durante a tentativa inicial de lançamento, em maio de 2025, foi reparado e relançado um mês depois.

O Presidente chinês, Xi Jinping, vai visitar a Coreia

do Norte na próxima semana, naquela que será a primeira deslocação ao país vizinho em quase sete anos, anunciaram na sexta-feira os dois países.

Xi estará na Coreia do Norte entre hoje e amanhã, segundo breves comunicados divulgados pelos órgãos de comunicação estatais dos dois países. A última visita do líder chinês a Pyongyang ocorreu em junho de 2019.

O anúncio surgiu um dia depois de a Coreia do Norte ter revelado uma nova instalação destinada à produção de materiais para bombas nucleares. Especialistas consideram que a divulgação da unidade sugere que Kim Jong-un pretende reforçar o estatuto do país como potência nuclear, antes da visita de Xi.

A deslocação ocorre poucas semanas depois de Xi ter recebido, separadamente, em Pequim, o Presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e o líder da Rússia, Vladimir Putin. Nos últimos anos, Kim deu prioridade ao aprofundamento das relações com a Rússia, enviando tropas e armamento convencional para apoiar a invasão lançada por Moscovo na Ucrânia. No entanto, o líder norte-coreano também tem procurado reforçar os laços com a China, principal parceiro comercial e maior fornecedor de ajuda económica da Co-

reia do Norte.

Xi e Kim encontraram-se em Pequim, em setembro, e comprometeram-se a reforçar a cooperação bilateral e o apoio mútuo. Kim deslocou-se então à capital chinesa para assistir a um desfile militar, ao lado de outros líderes estrangeiros, incluindo Putin.

As Forças Armadas da Coreia do Sul avaliaram a nova instalação nuclear como uma unidade de enriquecimento de urânio.

PROGRAMA NUCLEAR DA COREIA DO NORTE É “ABSOLUTAMENTE INEGOCIÁVEL”

A irmã do líder norte-coreano, Kim Yo Jong, declarou que o programa nuclear da Coreia do Norte é “absolutamente inegociável”, na véspera da visita ao país do Presidente chinês, Xi Jinping, noticiou a agência sul-coreana, Yonhap. “O nosso estatuto de potência nuclear é absolutamente inegociável. Não toleraremos qualquer ameaça”, afirmou Kim Yo Jong, a irmã mais velha de Kim Jong-un que, embora oficialmente seja apenas diretora do Departamento de Assuntos Gerais do Partido dos Trabalhadores norte-coreano, é considerada uma figura-chave da comunicação e da política externa do país.

Em 2023, a Coreia do Norte consagrou na sua Constituição a natureza irreversível do seu estatuto de potência nuclear, princípio proclamado um ano antes por Kim Jong-un, enquanto o país está sujeito a pesadas sanções internacionais devido aos seus programas de armas nucleares e mísseis balísticos.

A Coreia do Sul, os Estados Unidos e outros membros da comunidade internacional consideram a desnuclearização da Coreia do Norte uma condição prévia para qualquer levantamento de sanções. Mas Pyongyang vê o seu arsenal nuclear, estimado em algumas dezenas de ogivas, como uma garantia contra qualquer tentativa de invasão ou derrube do regime.

As declarações de Kim Yo Jong foram publicadas na véspera da chegada à Coreia do Norte do Presidente chinês, cujo país é aliado e o principal apoiante económico de Pyongyang.

No passado, a China apoiou o princípio da desnuclearização da Península Coreana e chegou mesmo a votar a favor de várias resoluções do Conselho de Segurança da ONU que sancionavam Pyongyang, entre 2006 e 2017.

No entanto, desde então, a sua posição em relação ao programa nuclear norte-coreano suavizou-se. **Lusa**

Presidente sul-coreano nomeia como primeira-ministra especialista em tecnologia

GOVERNO

O presidente da Coreia do Sul, Lee Jae-myung, nomeou ontem como primeira-ministra a actual titular da pasta das Pequenas e Médias Empresas, Han Seong-sook, uma especialista em tecnologia que liderou o portal da Internet Naver. Segundo a agência de notícias EFE, que cita uma declaração do chefe de gabinete do Governo sul-coreano, Kang Hoon-sik, a escolha por Lee é justificada com a capacidade para “realizar com sucesso a transição decisiva para a inteligência artificial e impulsionar o crescimento da Coreia do Sul”.

O anúncio da mudança no cargo, que no sistema presidencial da Coreia do Sul é principalmente cerimonial, surge num momento em que Lee assinala o seu primeiro ano à frente do executivo, num contexto de fortalecimento do Partido Democrático (PD), no poder, que arrasou nas eleições locais realizadas esta semana, mas não conseguiu conquistar a Câmara Municipal de Seul.

A agência de notícias sul-coreana Yonhap descreve Han como uma especialista em tecnologias da informação, que iniciou a carreira profissional como jornalista e acabou por desempenhar um papel fundamental na consolidação da Naver como a maior plataforma de Internet do país asiático.

A candidata a primeira-ministra, de 59 anos, assumiu em 2017 o cargo de directora-executiva da Naver, tornando-se a primeira mulher a ocupar esse cargo na empresa.

Se for aprovada pelo parlamento, Han tornar-se-á a segunda mulher na história do país asiático a ocupar o cargo de primeira-ministra, depois de Han Myung-sook ter governado entre 2006 e 2007.



NVIDIA REFORÇA CONTACTOS NA COREIA DO SUL EM PLENA PROCURA POR CHIPS DE MEMÓRIA

O presidente executivo da Nvidia, Jensen Huang, deixou Taiwan após uma visita de duas semanas e seguiu para a Coreia do Sul para se reunir com parceiros da empresa, numa altura de forte procura por 'chips' de memória. "Temos fornecedores e parceiros lá e, nesta viagem, a caminho de casa, vamos agradecer a todos pelo trabalho árduo e preparar-nos para a segunda metade do ano e para o próximo, que será muito maior do que este", afirmou Huang aos jornalistas no aeroporto de Songshan, em Taipé. Em declarações transmitidas pelas televisões locais, o empresário reconheceu que a capacidade de produção permanece "apertada" em toda a cadeia de abastecimento, devido à forte procura gerada pelas aplicações de IA e computação de alto desempenho. "A Nvidia também é compradora direta de memória. Os nossos sistemas integram memória, por isso somos um dos maiores compradores, e temos parceiros muito importantes e excelentes na Coreia", acrescentou. Huang permaneceu duas semanas em Taiwan para participar na cerimónia de lançamento da nova sede da Nvidia em Taipé e na Computex, uma das mais importantes feiras tecnológicas do mundo. Na segunda-feira, o responsável promoveu ainda um jantar na capital taiwanesa com representantes de alguns dos principais parceiros sul-coreanos da empresa, incluindo a SK Hynix, a Samsung Electronics, a LG e a Naver. A deslocação à Coreia do Sul ocorre num contexto de crescente competição pelo fornecimento dos componentes essenciais ao desenvolvimento da inteligência artificial, em particular a memória de alta largura de banda (HBM), um segmento dominado pela SK Hynix, Samsung e pela Micron Technology.

TIMOR-LESTE E VIETNAME REFORÇAM COOPERAÇÃO COM ASSINATURA DE QUATRO ACORDOS

O primeiro-ministro de Timor-Leste, Xanana Gusmão, viajou sábado para o Vietname para reforçar as relações bilaterais e assinar quatro acordos de cooperação, segundo uma informação divulgada pelo gabinete do líder timorense. A visita tem início esta segunda-feira com um encontro com o Presidente do Vietname e também secretário-geral do Partido Comunista, Tom Lam. Na terça-feira, Xanana Gusmão reúne-se com o primeiro-ministro do Vietname, Le Minh Hung, para discutir o reforço da cooperação entre os dois países, seguindo-se a cerimónia de assinatura dos quatro acordos. "Dois acordos dizem respeito à Educação e ao Ensino Superior, com o objetivo de promover parcerias entre instituições académicas e de investigação, o intercâmbio de estudantes e docentes, o desenvolvimento de programas de formação e investigação, bem como a promoção de oportunidades de bolsas de estudo", salienta o gabinete do primeiro-ministro timorense. Os outros dois acordos dizem respeito à isenção de vistos para titulares de passaportes comuns e à cooperação entre as agências noticiosas de Timor-Leste e do Vietname. Durante a sua estada no Vietname, Xanana Gusmão vai também proferir um discurso na sessão de abertura do Fórum Futuro da Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN) e com o presidente da Assembleia Nacional do Vietname. O primeiro-ministro timorense lidera uma delegação, que inclui o vice-primeiro-ministro e ministro Coordenador dos Assuntos Económicos e ministro do Turismo e Ambiente, Kalbuadi Lay, o ministro dos Negócios Estrangeiros, Bendito Freitas, a ministra da Educação, Dulce Soares, e o ministro do Comércio e Indústria, Filipus Nino Pereira. Os secretários de Estado para os Assuntos da ASEAN, Milena Rangel, e da Comunicação Social, Expedito Ximenes, também integram a delegação.

TUBARÃO MATA PRATICANTE DE CAÇA SUBMARINA NA AUSTRÁLIA

Um praticante de caça submarina morreu sábado na Austrália no terceiro ataque mortal de tubarão em quatro semanas, anunciou a polícia. O homem, de 35 anos, praticava caça submarina com a família junto à ilha Michaelmas, perto da cidade portuária de Albany, no estado da Austrália Ocidental, quando foi atacado. A vítima foi transportada de barco para Albany, onde os paramédicos já o aguardavam, mas acabou por não resistir aos ferimentos, disse a polícia num comunicado citado pela agência norte-americana The Associated Press (AP). As autoridades suspeitam que um tubarão-branco de 4,5 metros tenha sido o responsável pelo ataque. A sucessão de três fatalidades é considerada extraordinária num país que registou uma média de cerca de três mortes por ataque de tubarão por ano nas últimas décadas. A última morte ocorreu em 24 de maio, quando o praticante de caça submarina Michael Jensz, 39 anos, sofreu ferimentos graves e fatais na cabeça num ataque na Grande Barreira de Coral, na costa nordeste da Austrália. Tinham sido avistados tubarões-touro nas proximidades. Uma semana antes, a 16 de maio, um tubarão-branco de quatro metros atacou mortalmente o caçador submarino Steve Mattabonni, 38 anos, a noroeste de Albany, perto da ilha Rottneest. O único outro ataque mortal de tubarão na Austrália este ano ocorreu em janeiro, quando um rapaz de 12 anos morreu num hospital dias depois de ter sido atacado por um tubarão-touro no porto de Sydney.

Japão aprova orçamento para ajudar famílias a enfrentar subida de preços

O parlamento japonês aprovou um reforço orçamental de 3,1 mil milhões de ienes (16,7 mil milhões de euros) para ajudar as famílias a enfrentar a subida de preços associada à guerra no Irão.



O orçamento suplementar foi proposto pelo Governo da primeira-ministra, Sanae Takaichi, que o tinha aprovado na quarta-feira. Obteve 148 votos a favor e 94 contra no parlamento, dominado pelo Partido Liberal Democrata, de Takaichi, noticiou a agência France-Presse (AFP). Takaichi disse que no final de Maio a verba seria utilizada para mitigar a subida dos custos da gasolina, da eletricidade e do gás, dada a incerteza da situação no Médio Oriente. Declarou também que o Governo esperava assegurar um abastecimento estável de petróleo até à próxima Primavera.

O banco central do Japão (BOJ) reviu em alta as previsões de inflação em Abril e baixou as projeções de crescimento, após a guerra no Irão ter feito disparar os preços do petróleo. A guerra foi desencadeada por uma ofensiva militar contra o Irão lançada conjuntamente pelos Estados Unidos e por Israel em 28 de Fevereiro.

O Irão respondeu com ataques a países da região e o bloqueio do estreito

de Ormuz, uma via estratégica por onde passa habitualmente um quinto dos hidrocarbonetos dos mercados mundiais. A guerra causou milhares de mortos, sobretudo no Irão e no Líbano, e o receio de uma recessão económica global, bem como do agravamento das condições de vida em países menos desenvolvidos.

JAPÃO PRETENDE SUBSTITUIR 14 REACTORES NUCLEARES OBSOLETOS ATÉ 2050

O Japão está a considerar substituir um máximo de 14 reactores nucleares obsoletos até à década de 2050, avançou a imprensa local, mais de 15 anos após o desastre de Fukushima.

O plano, delineado pelo Ministério da Economia, Comércio e Indústria, surge numa altura em que o Japão se esforça por garantir capacidade de geração de eletricidade suficiente para satisfazer a crescente procura, impulsionada principalmente por tecnologias emergentes como a inteligência artificial, os centros de dados e as fábricas de semicondutores.

De acordo com o plano, o ministério

espera substituir até cinco reactores obsoletos até à década de 2040, elevando o total para cerca de 14 na década seguinte, informaram a agência de notícias Kyodo News e a emissora pública NHK.

Esta é a primeira vez que o governo estabelece metas específicas para a substituição de reactores, segundo a Kyodo News.

O plano foi apresentado numa reunião do Conselho de Ministros japonês, informaram os meios de comunicação locais, acrescentando que o Governo da primeira-ministra, Sanae Takaichi, irá rever o projecto este Verão.

A indústria energética japonesa estima que, até 2040, o país enfrente um défice de 5,5 milhões de quilowatts, o equivalente à produção de cerca de cinco reactores, acrescentou a Kyodo.

O Japão desactivou todas as centrais nucleares após o terramoto e tsunami de 2011, que provocaram a fusão de três reactores na central de Fukushima. Mas o país quer agora reativar a energia nuclear para reduzir a dependência dos combustíveis fósseis e alcançar a neutralidade carbónica até 2050. **Lusa**

China ainda carece de cultura futebolística para atingir o seu potencial, diz Leonel Pontes

O director técnico do clube chinês Shanghai Shenhua, Leonel Pontes, considera que a China tem condições para desenvolver um futebol competitivo a nível internacional, mas aponta a falta de cultura futebolística como um dos principais obstáculos.

JOÃO PIMENTA, AGÊNCIA LUSA

“A China tem um potencial gigante”, afirmou à agência Lusa o responsável português, que desde 2023 coordena a estrutura técnica de um dos clubes mais históricos do país.

Pontes salientou que a China investiu fortemente em infraestruturas e dispõe de jovens atletas com qualidade: “Os jovens chineses têm muito talento, muita qualidade técnica, muita capacidade e são muito disciplinados”, afirmou.

Contudo, sublinhou que o desenvolvimento de jogadores exige tempo e experiência competitiva. “O talento tem de ser trabalhado ao longo dos anos. Isso requer tempo, requer cometer erros e voltar a corrigi-los”, explicou.

Segundo Pontes, a pandemia marcou uma interrupção no crescimento do futebol no país asiático, após um período em que os clubes investiram fortemente na contratação de treinadores e jogadores estrangeiros. “A China deu um salto qualitativo antes da pandemia, porque investiu nos clubes



para tornar a liga mais competitiva”, disse.

O futebol na China está a reerguer-se após três anos da política de ‘zero casos’ de covid-19, que ditou o encerramento das fronteiras e paralisou a atividade económica.

Durante aquele período, a competição foi disputada em estádios vazios e vários jogos foram adiados durante

semanas ou meses. Devido aos bloqueios rigorosos, os jogadores permaneceram presos em hotéis e várias estrelas estrangeiras não conseguiram voltar do exterior e acabaram por ser dispensadas.

Dezenas de clubes entraram em falência, expondo a insustentabilidade dos gastos que nos anos anteriores à pandemia abalaram o

mercado de transferências: entre 2016 e 2019, estrelas como Alex Teixeira, Hulk, Carlos Tévez ou Ricardo Goulart rumaram à China, em contratações avaliadas em dezenas de milhões de euros e beneficiando de salários sem precedentes.

A exuberância dos gastos resultou também num maior escrutínio por parte das autoridades, que impuseram

um teto salarial de dois milhões de euros e passaram a taxar a 100% as contratações de futebolistas estrangeiros acima de 5,5 milhões de euros.

Apesar disso, Leonel Pontes considera que o país ainda não possui uma tradição futebolística comparável à das principais potências. “O futebol na China não tem muitos anos. Os clubes ainda não

têm cultura do que é o futebol de alto nível”, afirmou.

Pontes identificou também fatores sociais que dificultam o recrutamento de jovens praticantes. “Os pais não querem que os seus filhos joguem futebol. Preferem que estudem”, observou.

Para o treinador português, essa realidade reduz a base de recrutamento e limita o crescimento competitivo. Como exemplo, apontou Xangai, uma cidade com mais de 25 milhões de habitantes, mas que conta atualmente com apenas quatro clubes nas três principais divisões profissionais. “Para uma cidade com mais de 25 milhões de habitantes, provavelmente poderíamos ter muito mais clubes nas ligas profissionais”, afirmou.

Apesar das dificuldades, Pontes acredita que o país reúne condições para evoluir. “A China tem capacidade de crescimento porque tem condições, tem atletas e tem meios. Acredito que os responsáveis estão interessados em desenvolver o futebol e aumentar a sua representatividade internacional”, concluiu.

Seleção feminina de Macau novamente derrotada

FUTEBOL

A seleção feminina de futebol de Macau perdeu ontem por 3-0 com Guam em partida do grupo A de qualificação para a Taça do Leste Asiático, que foi também a primeira partida oficial da seleção feminina de futebol da região desde 2023. Os golos da formação do Guam foram apontados por Savage, Polzin e Nicolas, aos 31, 46 e 91 minutos, respectivamente. Macau, recorde-se, já tinha sido goleada por 13-0 pela Coreia do Sul, num encontro realizado na sexta-feira. Nessa partida, as

sul-coreanas impuseram o favoritismo e chegaram ao intervalo a vencer por 5-0. A toada manteve-se na segunda parte, com a Coreia do Sul, que ocupa atualmente o 19.º lugar no ‘ranking’ mundial, a marcar mais oito golos, com destaque para o ‘hat-trick’ de Kim Ji-hyeon.

Na equipa de Macau, que está na 176.ª posição do ‘ranking’ da FIFA, a portuguesa Ana Sofia da Silva foi titular na defesa, enquanto a também portuguesa Sara Kei Fonseca entrou aos 71 minutos.

O primeiro jogo oficial da seleção feminina de futebol de Macau, em 2014, foi precisamente contra a ilha de Guam, que terminou com uma derrota por 11 bolas a zero. A FIFA, recorde-se, proibiu em 2024 os jogadores das seleções do território sem passaporte de Macau - apenas atribuído a cidadãos chineses com estatuto de residente permanente - de representarem o território. No entanto, algumas jogadoras que possuem passaporte de Macau e Portugal continuam a contribuir para uma seleção que só começou a competir em jogos oficiais há 12 anos.



TIMOR-LESTE PROLONGA SUSPENSÃO DE ARTES MARCIAIS ATÉ AO FINAL DO ANO

O Governo de Timor-Leste manteve a suspensão das actividades de artes marciais até 31 de Dezembro, devido às eleições previstas para o próximo ano, anunciou o primeiro-ministro timorense, Xanana Gusmão. “Tendo em conta que em 2027 haverá eleições presidenciais e outros atos eleitorais em algumas localidades, o Governo decidiu prolongar a suspensão até 31 de dezembro deste ano, para impedir que os treinos e a prática de artes marciais possam provocar diversos problemas”, afirmou Xanana Gusmão. O líder do executivo timorense falava aos jornalistas após o encontro semanal com o Presidente José Ramos Horta, no Palácio da Presidência, em Díli. “Disse ao Presidente que, até agora, os crimes registados são crimes comuns. Situações como as que anteriormente estavam associadas às artes marciais diminuíram significativamente e já não ocorrem com a frequência de outros tempos”, explicou Xanana Gusmão. O Conselho de Ministros prorrogou na quarta-feira até 31 de dezembro o período de vigência da suspensão do ensino, aprendizagem e prática de artes marciais.

ÓCIO

/ HORÓSCOPO

CARNEIRO

Carta do Dia: O Papa, que significa Sabedoria.
Amor: Evite ser demasiado reservado. Dê-se a conhecer aos outros.
Saúde: Diminua o sal na preparação das refeições. Mantenha a tensão arterial controlada.
Dinheiro: Cuide da carteira com sabedoria. É no poupar que está o ganho.
Números da Sorte: 1, 9, 23, 35, 39, 46

TOURO

Carta do Dia: A Estrela, que significa Proteção, Luz.
Amor: Com amor dê uma nova luz à sua relação. Combata a monotonia.
Saúde: Em jejum, tome água com umas gotas de limão. Desintoxique o organismo.
Dinheiro: Período favorável a investimentos. Está protegida!
Números da Sorte: 1, 7, 10, 23, 29, 45

GÊMEOS

Carta do Dia: O Imperador, que significa Concretização.
Amor: A harmonia reinará na sua relação afetiva. Poderá concretizar um desejo.
Saúde: Faça exercício físico. Dança ou ginástica. O que lhe der mais prazer.
Dinheiro: Fase de equilíbrio financeiro. Descontraia.
Números da Sorte: 2, 8, 15, 34, 38, 41

CARANGUEJO

Carta do Dia: 9 de Ouros, que significa Prudência.
Amor: Aconselha-se prudência antes de assumir um novo compromisso.
Saúde: Melhore as digestões tomando um chá de menta após as refeições.
Dinheiro: Contenha-se nas despesas.
Números da Sorte: 1, 17, 25, 34, 39, 42

LEÃO

Carta do Dia: 10 de Espadas, que significa Dor, Depressão, Escuridão.
Amor: Mostre à sua família o quanto é importante para si. Fortaleça os laços.
Saúde: O seu sistema nervoso anda alterado. Tente andar mais calmo.
Dinheiro: Período instável. Feche os cordões à bolsa.
Números da Sorte: 8, 14, 15, 25, 38, 47

VIRGEM

Carta do Dia: 7 de Espadas, que significa Novos Planos, Interferências.
Amor: Clima de harmonia familiar e amorosa. Entregue-se ao amor.
Saúde: Poderá sofrer de algum stress. Recupere a calma tomando um chá de valeriana.
Dinheiro: Controle o espírito consumista. Se poupar moedas vai amellar notas.
Números da Sorte: 18, 21, 24, 33, 34, 47

BALANÇA

Carta do Dia: 7 de Copas, que significa Sonhos Premo-nitórios.
Amor: Revele os seus sentimentos à pessoa amada. Lute pela felicidade.
Saúde: Tendência para a tristeza. Combata-a saindo com os seus amigos.
Dinheiro: Fase favorável. Terá estabilidade financeira.
Números da Sorte: 17, 19, 23, 34, 39, 41

ESCORPIÃO

Carta do Dia: 10 de Copas, que significa Felicidade.
Amor: Será invadida por uma onda de romantismo.
Saúde: Previna a anemia incluindo na dieta legumes de cor verde escura, como couve e agrião.
Dinheiro: A nível profissional tudo está encaminhado. Boa sorte.
Números da Sorte: 1, 9, 26, 35, 39, 41

SAGITÁRIO

Carta do Dia: Rainha de Paus, que significa Poder Material.
Amor: Seja o seu melhor amigo. Proteja o coração da maldade alheia.
Saúde: Cuidado com o stress. Faça meditação para relaxar.
Dinheiro: Para manter a estabilidade financeira não gaste de mais. Quem ganha um e gasta dois, falta-lhe para depois.
Números da Sorte: 5, 11, 13, 20, 35, 48

CAPRICÓRNIO

Carta do Dia: 9 de Paus, que significa Força na Adversidade.
Amor: Viva a paixão sem medos.
Saúde: Se sofre de insónias tome um chá de valeriana 30 minutos antes de deitar-se.
Dinheiro: Um colega pode fazer-lhe um comentário pouco simpático. Terá força para enfrentá-lo.
Números da Sorte: 1, 10, 14, 23, 29, 45

AQUÁRIO

Carta do Dia: Valeta de Paus, que significa Amigo, Notícias Inesperadas.
Amor: Pode sentir dúvidas acerca dos seus sentimentos. Converse com um amigo.
Saúde: Risco de problemas intestinais. Coma cereais integrais.
Dinheiro: Proposta de trabalho inesperada. Avalie o que é melhor para si.
Números da Sorte: 6, 14, 15, 28, 31, 38

PEIXES

Carta do Dia: 7 de Paus, que significa Discussão, Negociação Difícil.
Amor: Evite discutir e traga mais estabilidade para o seu lar.
Saúde: Adote uma postura positiva perante a vida.
Dinheiro: Poderá ter que fazer um negócio difícil. Mantenha-se alerta e tudo correrá bem.
Números da Sorte

GALERIA AMAGAO EVOCA ANAÏS NIN NA EXPOSIÇÃO “DELTA OF VENUS”

A galeria Amagao, localizada no Artyzen Grand Lapa, tem patente a exposição individual “Delta of Venus”, da artista chinesa Kay Zhang. A mostra, co-organizada pela associação 1844 Macau Espaço de Arte Fotográfica, reúne 48 obras de desenho, aguarela e colagem sobre papel para criar uma viagem sensorial pelos territórios da memória, literatura e intimidade. O título da exposição é uma referência à obra homónima de Anaïs Nin, um dos principais nomes da literatura erótica. “Delta of Venus” está patente ao público até 7 de Junho na galeria Amagao. A entrada é livre e aberta ao público em geral, embora a organização alerte que a exposição contém nudez, recomendando discricção a visitantes sensíveis a este tipo de conteúdo.



A NATUREZA DE MACAU PELA LENTE DE ROBERTO BADARACO

A exposição “Natureza de Macau: Aves e Flores” aborda a diversidade da flora e da fauna de Macau através de várias fotografias captadas por Roberto Badaraco. O autor, também conhecido pela alcunha “Bobby”, passou a dedicar-se quase inteiramente à fotografia depois de se ter aposentado da Polícia Judiciária. Os temas que escolhe retratar com as suas máquinas Canon EOS-1D X e Fujifilm X-T3 relacionam-se sobretudo com a natureza, incluindo flores, pequenos insectos e, mais recentemente, aves. A exposição estará patente na galeria H2H da Associação de Reabilitação de Toxicod dependentes de Macau (ARTM) entre 5 e 28 de Junho



CASA GARDEN RECEBE UNIVERSO DA FOTOGRAFIA DOCUMENTAL DE EDUARDO LEAL

Um conjunto de projectos diferentes, que acabam por se conectar. O fotógrafo documental português radicado em Macau, Eduardo Leal, convida o público a entrar no seu universo particular com a exposição “The Insider”, em exibição na Casa Garden entre 5 de Junho e 5 de Julho. A mostra, que conta com a curadoria de Júlia Lam, insere-se no programa oficial do “Junho, Mês de Portugal na RAEM” e apresenta 42 fotografias resultantes de anos de imersão em comunidades de cinco cantos do mundo.

1ª CONSULTA GRATUITA

(00351) 21 0929090
Whatsapp: (00351) 930 530 304
amigamariahelena@mariahelena.pt





TDM CANAL MACAU

RENASCER - 21H40

/ SUGESTÃO

/ TELEVISÃO

TDM Canal Macau

- 13:15 The Art of Tasting Portugal
- 13:30 Telejornal RTPi (Diferido)
- 14:30 Infusão
- 14:55 Queridos Papás
- 15:40 Pocoyo T5
- 15:55 Os Smurfs
- 16:05 O Gato da Cartola
- 16:30 Lua Vermelha
- 17:15 Para Onde As Flores De Pessegueiro Desabroçam
- 17:30 Downton Abbey T3 - Fim
- 18:15 O Estado da Região (Repetição)
- 19:15 Cacau
- 20:00 Telejornal
- 20:45 Semanário
- 21:40 Renascer
- 22:30 TDM News
- 23:05 FIFA World Cup 2026 Preview Series
- 23:35 RTPi Directo

TDM Entretenimento

- 09:59 Open
- 10:00 Love in A Loop
- 13:02 Customer First
- 13:50 The Listener
- 16:08 Xing Guang Da Dao
- 17:30 Repeat of Good Morning Macau
- 17:50 Shining Treasures of China
- 17:58 TDM Focus
- 18:00 Happy Family Life 2
- 18:25 Begin Again
- 20:00 Safari Flix
- 20:50 Candy-coated Deal
- 21:00 Conserving the Yangtze River Ecosystem
- 21:35 In Later Years
- 23:10 Undercover3.0
- 00:01 Close

TDM Desporto

- 09:59 Open
- 10:00 WTT Singapore Smash 2026(Edited Version) : Men's Single Semi-Final
- 10:45 WTT Singapore Smash 2026(Edited Version) : Women's Single Final
- 12:15 The 25th Winter Olympic Games (EditedVersion)
- 13:00 Sport News
- 13:15 BWF Thomas & Uber Cup 2026 : China vs Korea - Uber Cup Final
- 18:00 2026 European Le Mans Series Highlights : ep 2. LE CASTELLET
- 19:00 FIFA World Cup 2026 Preview Series
- 19:30 UEFA Champions League 2025/2026 Magazine Show
- 20:00 Global Sports
- 20:40 The Encyclopedia Of Classic Cars (Edited version)
- 20:50 Sport News
- 21:00 Roland Garros French Open 2026 : Men's Doube Final (Taped)
- 22:55 Sport News
- 23:00 Roland Garros French Open 2026 : Men's Doube Final (Taped)
- 01:00 Close



A Cruzada das Crianças
AFONSO CRUZ
Fábula, 2023

Há muitas histórias dentro da História. De algumas nunca saberemos se são verdadeiras ou inventadas. É o caso da Cruzada das Crianças que terá ocorrido em 1212, formada por uma multidão composta essencialmente por crianças. Afonso Cruz inspirou-se neste episódio do passado para escrever uma história no presente, em que dá voz às reivindicações das crianças por um mundo melhor. Serão ideias ingénuas e utópicas? Talvez. Mas só quem não se deixa derrotar pela realidade pode sonhar com a criação de um mundo mais justo, humano e harmonioso. Uma obra para leitores de várias gerações.

A Malnascida
BEATRICE SALVIONI
Alfaguara Portugal, 2023

Com ecos de autores como Natalia Ginzburg, Alberto Moravia ou Elena Ferrante, eis a estreia fulgurante de uma escritora cuja mestria literária se dedica, neste romance, à procura da origem do mal e dos obstáculos à liberdade individual. Monza, Itália, 1936. Francesca, de 13 anos, está nas margens do rio Lambro, vergada sob o peso de um homem morto que tentou violá-la. Maddalena, amiga de Francesca, sai da água e ajuda-a a livrar-se do corpo: escondem-no no meio de arbustos. Este momento é um marco inolvidável na relação entre as duas raparigas, que começa um ano antes, quando Francesca se deixa fascinar por aquela a quem todos chamam «a Malnascida»: uma rebelde de origens humildes e com estranhos poderes. Contrariando a vontade da sua mãe, obcecada pelas convenções sociais burguesas, e ignorando os rumores que atribuem várias mortes à Malnascida, Francesca junta-se ao seu bando de amigos problemáticos, ávida por descobrir um modo de vida em absoluta liberdade. Entre as duas amigas, contudo, imiscui-se a guerra e o fascismo. Francesca e Maddalena terão de fazer uma difícil escolha: aliar-se contra a opressão social e a injustiça, ou deixar que o curso da História as separe para sempre. A Malnascida é o elogiado romance de estreia da italiana Beatrice Salvioni, distinguido com o prémio literário Scuola Holden, criado pelo premiado escritor Alessandro Baricco. Uma inesquecível história de amizade e crescimento, sob o pano de fundo da Itália fascista.

/ CINEMA

Cinemas Emperor

- Masters Of The Universe**
16:15; 16:20; 18:50; 21:40
- Gintama the Movie 2026: Yoshiwara in Flames**
13:55; 16:30; 17:10; 19:05
- Scary Movie**
15:40; 17:45; 22:15
- Man On The Edge**
13:10
- Star Wars: The Mandalorian & Grogu**
13:10; 19:45; 21:10
- Colony**
12:50; 13:25; 15:10; 16:00; 16:20; 17:30; 18:40; 19:50; 21:30; 22:10
- Unexpected Courage**
16:10; 20:15
- Gohan**
13:35
- Pressure**
15:15; 17:50
- Kong Tao**
10:20
- Crossing a Dawn**
14:00
- That Time I Got Reincarnated as a Slime the Movie: Tears of the Azure Sea**
17:40
- Until We Meet Again**
21:45
- The Sheep Detectives**
13:15; 19:50; 21:40
- Cold War 1994**
13:00; 15:20; 19:30; 22:00
- The Devil Wears Prada 2**
13:50; 15:30; 19:45; 22:10
- Michael**
19:00

UA Galaxy Cinemas

- Masters Of The Universe**
12:30; 13:00; 14:20; 17:35; 20:15; 21:10
- Gintama the Movie 2026: Yoshiwara in Flames**
15:10; 20:00; 21:40
- Scary Movie**
11:40; 15:45; 19:00; 22:30
- The Amazing Digital Circus: The Last Act**
23:00
- Man on the Edge**
12:40; 20:30
- Colony**
12:10; 14:35; 16:30; 17:00; 19:15; 19:25; 21:50
- Pressure**
18:10; 19:35
- Kong Tao**
18:05
- Crossing a Dawn**
17:55
- Passenger**
14:00; 18:35; 23:00
- Star Wars: The Mandalorian & Grogu**
11:50; 14:25; 16:00; 17:00
- That Time I Got Reincarnated as a Slime the Movie: Tears of the Azure Sea**
16:00
- Cold War 1994**
12:00; 13:40; 15:30; 19:20; 20:10; 21:35; 22:30
- The Devil Wears Prada 2**
17:00; 21:50

Cineteatro Macau

- Master of the Universe**
14:45; 17:30; 19:00; 21:00
- Colony**
14:30; 21:30
- Star Wars: The Mandalorian & Grogu**
16:45
- Gintama the Movie 2026: Yoshiwara in Flames**
14:45; 17:00; 19:15; 21:30

CGV Cinemas

- Scary Movie [4DX]**
21:00
- Scary Movie**
14:50; 19:15
- Master of the Universe [4DX]**
12:40; 18:05
- Master of the Universe**
15:10; 20:30
- Gintama the Movie 2026: Yoshiwara in flames [4DX]**
15:30
- Gintama the Movie 2026: Yoshiwara in flames**
16:45; 19:05
- Colony**
12:00; 14:20; 16:30; 19:00; 21:30
- Star Wars: The Mandalorian & Grogu**
12:30; 18:00
- Cold War 1994**
11:50; 21:30
- The Devil Wears Prada 2**
11:20; 14:20; 19:05
- Michael**
12:20; 16:50; 21:10
- Man on the Edge**
14:15



A Ucrânia acusou ontem a Rússia de ter atingido com um drone as imediações de um depósito de combustível nuclear usado na zona de exclusão da central de Chernobil, sem registo de fuga radioactiva. O ataque ocorreu pelas 02:10 locais e provocou um incêndio nas instalações do Centro de Armazenamento Centralizado de Combustível Nuclear Irrradiado (CSSF, na sigla em inglês), anunciou a operadora estatal Energoatom. O drone atingiu um edifício de receção de contentores e causou graves danos materiais, referiu o organismo responsável pelas centrais nucleares ucranianas, citado pela agência de notícias espanhola Europa Press (EP). "O foco do incêndio, com uma superfície de 40 metros quadrados, foi rapidamente localizado e completamente extinto. Não há feridos entre o pessoal", disse a Energoatom. "A situação radiológica na instalação central de armazenamento de combustível nuclear mantém-se dentro dos limites normais", explicou a empresa ucraniana.

O Presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, qualificou o ataque russo como "extremamente vil" e precisou que foi usado um drone "Shahed", de fabrico iraniano. "O Ministério dos Negócios Estrangeiros, o Ministério da Energia e todos os nossos serviços já estão a trabalhar para garantir que cada um dos parceiros saiba o que aconteceu", disse numa mensagem citada pela agência noticiosa Ukrinform. Zelensky apelou à comunidade internacional para que "tome novas medidas concretas que obriguem o agressor a sentir as consequências da sua guerra terrorista", acrescentou a agência ucraniana.

A Ucrânia informou de imediato a Agência Internacional da Energia

Kiev denuncia ataque russo perto de depósito de combustível nuclear



Atómica (AIEA), cuja equipa em Chernobil "visitará em breve as instalações para inspecionar o impacto". Num declaração divulgada pela AIEA nas redes sociais, o diretor-geral da agência especializada da ONU, Rafael Mariano Grossi, considerou o incidente "profundamente preocupante". O ataque "ocorreu numa instalação que contém grandes quantidades de material nuclear, armazenado a poucos metros do edifício atacado", disse Grossi. "Os ataques contra instalações nucleares são totalmente inaceitáveis e constituem uma violação directa

dos princípios fundamentais de segurança nuclear, em particular os sete pilares indispensáveis para a segurança nuclear durante um conflito militar", acrescentou. A central de Chernobil está desactivada desde o acidente ali ocorrido em 26 de abril de 1986, quando a Ucrânia integrava a então União Soviética. O número de vítimas do acidente permanece desconhecido, com uma contagem oficial de 31 mortos divulgada na altura, mas as estimativas variam entre quatro mil e centenas de milhares, devido a doenças contraídas por exposição

à radiação. O reactor que esteve na origem do acidente foi coberto por um sarcófago construído em pouco tempo, cuja segurança tem sido posta em causa, nomeadamente devido à guerra iniciada pela Rússia em fevereiro de 2022. A Ucrânia, que se tornou independente em 1991, pouco antes da dissolução do bloco político controlado pela Rússia, tem atualmente quatro centrais de energia com um total de 15 reatores nucleares. Uma delas, a de Zaporíjia (sul), a maior da Europa, está ocupada por tropas russas desde a invasão de 2022.

POLÍCIA GREGA DETÉM PALESTINIANO SUSPEITO DE PLANEAR ATAQUES TERRORISTAS

A polícia da ilha grega de Creta deteve ontem um palestino de 37 anos por suspeita de planejar ataques "terroristas" e de pertencer ao grupo militante Hamas. Num comunicado, citado pela Associated Press (AP), a polícia afirmou que o homem também está a ser investigado por ter viajado para o estrangeiro para receber treino. Buscas em residências tanto em Creta como na capital grega, Atenas, revelaram vários telemóveis, um computador portátil, discos rígidos externos e cartões bancários. O suspeito, um electricista que vive em Creta há um ano, tinha feito uma encomenda online do que a polícia descreveu como "agentes químicos", que poderiam ser utilizados no fabrico de explosivos. A polícia afirmou que a detenção do homem está relacionada com a detenção de quatro palestinos em Chipre, que também estão a ser investigados por acusações "relacionadas com terrorismo" e "pertença a uma organização criminosa". As autoridades gregas afirmaram que o homem de 37 anos mantinha contacto com um dos quatro palestinos em Chipre, com quem viajou para a Malásia para receber formação sobre a fabricação de explosivos utilizando agentes químicos disponíveis no mercado. As autoridades policiais cipriotas colocaram inicialmente dois palestinos sob custódia a 22 de maio, na sequência do que afirmaram ser a avaliação de informações de inteligência recolhidas. As autoridades afirmaram ter encontrado, em duas residências utilizadas por um dos homens, material suspeito que poderia ser utilizado no fabrico de explosivos.

PARQUE MOÇAMBICANO DE ZINAVE RECEBE NOVE RINOCERONTES BRANCOS

O Parque moçambicano de Zinave recebeu nove rinocerontes brancos da África do Sul para restaurar o equilíbrio de ecossistemas, anunciou ontem a Administração Nacional das Áreas de Conservação (ANAC). "Ao devolvermos os rinocerontes brancos Zinave não estamos apenas a assegurar o futuro de uma espécie-chave, mas também a restaurar o equilíbrio dos ecossistemas, criar oportunidades de investimentos no contexto da economia de vida selvagem, promover o desenvolvimento das comunidades locais e demonstrar o que é possível quando os parceiros trabalham juntos em prol da natureza", disse Pejul Calenga, diretor-geral da ANAC, citado na nota. Segundo a ANAC, os animais foram doados ao Parque Nacional de Zinave, na província de Inhambane, sul de Moçambique, no âmbito de um programa de reintrodução de rinocerontes, numa "complexa operação transfronteiriça de conservação" levada a cabo pelo organismo moçambicano, a Exxaro Resources e Peace Parks Foundation, com o apoio do departamento de silvicultura, pescas e ambiente da África do Sul. Pejul Calenga disse que a translocação dos animais representa um capítulo de orgulho e esperança na trajetória a conservação de Moçambique. O Parque Nacional do Zinave é o único em Moçambique que possui os 'Big Five', isto é, os cinco maiores animais da savana africana, elefantes, rinocerontes, leões, búfalos, e leopardos, segundo a ANAC.

MORREU PHIL REAVIS

Phil Reavis, campeão nacional universitário no salto em altura e membro da única equipa de atletismo ao ar livre da Villanova a conquistar um título nacional, representou os Estados Unidos nos Jogos Olímpicos de Verão de 1956. Formado em 1959, dedicou-se depois ao ensino e à música, tornando-se educador e saxofonista de jazz durante várias décadas. Faleceu em Março, aos 89 anos, mas só ontem o PONTO FINAL tomou conhecimento da sua morte. Viveu em Macau por mais de 30 anos, onde ensinou inglês e música, deixando uma marca duradoura em várias gerações de alunos. Como músico, integrou a banda local The Bridge, referência da cena jazzística da cidade. A sua trajetória singular cruzou o desporto de elite, a educação e a cultura musical, tornando-o uma figura que uniu mundos distintos com a mesma paixão e dedicação.



GONÇALO LOBO PINHEIRO


 南灣湖水上活動中心
 Centro Náutico da Pólis Grande
 Nam Yan Lake Nautical Centre

2026 澳娛綜合 澳門國際
龍賽 龍舟

SJM Regatas Internacionais de Barcos-Dragão de Macau
 SJM Macao International Dragon Boat Races

6/13 14 19

www.macaodragonboat.com